Edição de hoje
12 pgs.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de abril de 1931 | NUMERO 90

Anniversaria hoje o presidente

Getulio Vargas

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Govêrno Provisorio da Republica.

Personagem de larga projecção no scenario politico nacional, s. exc. pertence á geração dos espiritos renovadores que desde o inicio da campanha liberal tomaram a si o emprehendimento de libertar o país das forças negativas que o depriimiam, na administração e na politica.

Candidato que foi á presidencia do Brasil, com o inolvidavel João Pessôa, o actual chefe da nação soube ser coherente com os compromissos assumidos num momento historico de excepcional gravidade para a vida republicana.

E' assim que resolutamente acceitou a direcção civil do movimento revolucionario que as circumstancias lhe impuzeram, devendo-se, em grande parte, á sua actuação serena e decidida o triumpho da grande causa nacional.

Na presidencia do Govêrno Provisorio s. exc. se tem revelado um estadista identificado com os sérios problemas que agitam a realidade brasileira, apoiado no patriotismo e na cultura de um ministerio constituido por figuras do relevo mental de José Americo de Almeida, Lindolpho Collor e Francisco Campos, para citar apenas tres nomes representativos da Parahyba, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, a cuja alliança se deve o renascimento historico do Brasil actual.

HOMENAGEM A UM NOTAVEL BRASILEIRO

RIO, 18 — (Radio) — Passou a chamar-se Nilo Peçanha, a agencia postal de Nova Boipeba, na Bahia. (A. B.).

—:(o):—

Correspondencia do Govêrno

Sebastião Horacio da Nobrega — Patos — Com os seus gados maltratados pela sêcca, sem recursos para alimental-os e desedental-os convenientemente, deseja os transportar para o Rio Grande do Norte ou Ceará, onde encontrará meios de evitar grande prejuizo, tendo o intuito de fazel-os voltar, opportunamente, ao Estado — Assim requer dispensa do imposto de exportação sobre os mesmos — Encaminhada ao sr. secretario da Fazenda.

Abilio Dantas de Arruda — João Pessôa — Requerendo pagamento da quantia de 14:400$000, a que se julga com direito, conforme os documentos que juntou — Encaminhada ao sr. dr. secretario da Segurança para informar.

Antonia Augusta de Oliveira — Moreno — Requer pagamento de vencimentos de professora interina das cadeiras elementar diurna e rudimentar nocturna da povoação—Encaminhada ao sr. inspector do Ensino.

As "mararilhas" do govêrno passado

Grossas especulações na administração da Estação do Norte e o caso dos batalhões patrioticos

S. PAULO, 18 — (Radio) — Proseguindo no exame de contas das diversas repartições, a delegacia de syndicancias e de inqueritos acaba de apurar graves irregularidades na administração da Estação do Norte, nas quaes está implicado o ex-agente Cicero Azevêdo.

O processo relativo ao caso aponta 35 accusados dentre os quaes destacam-se nomes conhecidos.

Nesse mesmo caso vêm á baila os batalhões patrioticos, organizados com o pessoal da estrada. (A. B.).

VEM SERVIR NO REGIMENTO POLICIAL DO ESTADO O TENENTE DO EXERCITO WALLENSTEIN

RIO, 18 — (Radio) — De ordem do chefe do govêrno, o 2.º tenente Wallenstein Teixeira de Mendonça foi posto á disposição do govêrno da Parahyba, a fim de servir no Regimento Policial do Estado. (A. B.).

A QUESTÃO DE LIMITES MINAS - SÃO PAULO

RIO, 18 — (Radio) — Os jornaes noticiam que o sr. Augusto de Lima foi a Petropolis, sendo recebido pelo presidente Getulio Vargas, tratando do litigio de limites mineiro-paulista. Minas accusa o interventor João Alberto de adoptar processos bellicosos, em derimir a questão, occupando militarmente o territorio de posse e jurisdicção de Minas Geraes. (A. B.).

—:(o):—

Os novos diplomados pela Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

Na proxima terça-feira, realizar-se-á, no salão de honra da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a solenne collação de gráo da nova turma de bacharéis em commercio daquelle estabelecimento de ensino.

Será paranympho da turma o dr. Matheus de Oliveira.

Hontem estiveram em nosso gabinete redaccional, a fim de convidarnos para a alludida festividade, os jovens titulandos Carlos Fernandes e Luiz Mathias de Figueirêdo.

O progresso da cirurgia na Parahyba

Fala-nos o dr. Antonio de Avila Lins

O nosso meio scientifico foi ultimamente surprehendido com a noticia de uma intervenção cirurgica executada pelo dr. Antonio de Avila Lins, medico da Assistencia Municipal de João Pessôa.

O paciente, gravemente ferido, num conflicto que occorrêra em frente á Usina Tracção, Luz e Força, foi operado no coração, tendo o joven operador empregado uma magistral habilidade technica para o bom exito do trabalho, a que não poude sobreviver a victima, devido a gravidade excepcional dos ferimentos que tinham attingido aquelle orgam, na parede do ventriculo esquerdo, com abundante hemorrhagia.

A importancia de que se reveste esse facto pela raridade das operações desse genero, nos annaes da cirurgia brasileira, levou-nos a procurar o dr. Antonio Lins, no interesse de divulgar os pormenores do caso.

Fomos encontral-o hontem no seu gabinete de trabalhos, e a custo conseguimos demovel-o do proposito de não falar á imprensa sobre assumpto, que, na sua opinião, só interessa ao periodismo scientifico.

Vencendo esse proposito, que só tem explicação no seu temperamento retrahido e modesto, iniciámos com elle a palestra com que hoje illustramos as nossas columnas, pois o assumpto merece repercussão nos centros cultos do Brasil.

— Sou dos que pensam, começou o dr. Lins — que só a imprensa medica se deve occupar desses casos. Entretanto, como o assumpto de que se trata foi discutido na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, em sua ultima sessão (e esta é publica), decido-me a satisfazer á insistencia da interpellação.

Cerca das 21 horas de 2 do corrente, foi solicitada a ambulancia da Assistencia Municipal, afim de soccorrer um homem ferido num conflicto em frente á Usina da Tracção, Luz e Força. Immediatamente, transportou-se para o local o dr. Josa Magalhães que conduziu a victima ao posto da Assistencia, chegando eu alli ao mesmo tempo em que era ella retirada da ambulancia. Depois de examinal-a attentamente, pude verificar que o ferimento teria bem possivel attingido o coração, sendo de absoluta urgencia uma intervenção cirurgica. O paciente achava-se em estado melindroso, o seu pulso era incontavel e suava abundantemente. Mandei então, sem perda de tempo injectar-lhe na veia 500 cc. de sôro physiologico, emquanto preparava o material cirurgico e, antes de terminada a injecção, fil-o transportar para a sala de operação. Procedeu-se alli a anesthesia pelo ether sulfurico, da qual se encarregara o dr. Josa Magalhães, e, auxiliado pelo dr. Ozorio Abath, iniciamos a intervenção.

Dr. A. de Avila Lins

Levantando o retalho costal, ao nivel da região precordial, encontramos a cavidade thoraxica da victima inundada de sangue. Uma vez aberto o pericardio, verificámos que os vasos coronarios sangravam copiosamente. Esta particularidade me convenceu logo da verdade das minhas suspeitas, pois, effectivamente, existia uma larga incisão de 4 a 5 centimetros em sentido transversal interessando o myocardio da parede do ventriculo esquerdo. O orgão mais melindroso da economia fôra attingido por ferimento de excepcional gravidade. Conseguimos então dominar a hemorrhagia e quando já tinhamos dado dois pontos no musculo cardiaco, a victima foi accommettida de uma syncope, sendo empregados todos os recursos therapeuticos de urgencia, inclusive adrenalina injectada directamente no coração, sem que, todavia, o paciente pudesse voltar á vida.

— Que tempo durou a intervenção?

— Até essa parte, tinhamos gasto vinte minutos, no maximo. E' preciso observar que os funccionarios da Assistencia, quer enfermeiros, quer os outros auxiliares, trabalharam com muita presteza e habilidade nada nos faltando no correr da operação.

— E' difficil a execução dessa operação?

— Não. Empregámos a technica de Marion, executando-a com relativa facilidade, apesar de ser a primeira vez que tinhamos ensejo de praticala em caso dessa natureza.

— Em que consiste essa technica?

— Essa technica consiste que levantar um retalho em forma de U de seis a oito centimetros de profundidade com a base para o externum, seccionando-se a pelle, tecido cellular sub-cutaneo, aponevrose, musculos peitoraes e em seguida, as costellas e musculos intercostaes até que fique á mostra o coração.

— Já havia visto outras operações desse genero?

— No vivo, absolutamente não. Quando somos estudantes de medicina temos opportunidade de, nos amphiteatros de anatomia, praticarmos esta operação em cadaveres, sendo de notar que nestes a rigidez muscular difficulta immensamente a technica, inconveniente este que não se nota no vivo.

— Ha muitos casos destes na litteratura medica?

— Este é o terceiro caso de que temos noticia no Brasil. O primeiro occorreu na Bahia, o segundo no Rio de

(Continúa na 8.ª pag.)

O festival do Gremio "Genesio de Andrade" em pról dos flagellados

Realizou-se hontem, com grande concurrencia, o festival que o "Gremio Genesio de Andrade" dedicou ás victimas das inclemencias da estiagem.

Constou o espectaculo da representação da interessante peça em 3 actos "Maldito amôr", na qual tomaram parte esforçados amadores do palco pessoense, sendo os papeis desempenhados a contento da assistencia.

Para finalizar o espectaculo, o gremio apresentou um acto variado, que foi o melhor do programma, destacando-se os trabalhos de gentis senhoritas e dos artistas Othilio Ciraulo, Cinthio Cilaio, L. Ribeiro e José Ribeiro.

As partes musicaes, que estiveram a cargo do maestro Joaquim Pereira, regente da banda policial e da afinada orchestra "Turunas de João Pessôa", agradaram geralmente, coroando a dedicação dos rapazes do "Gremio Genesio de Andrade", na organização do referido festival.

Entre as scenas comicas, causou successo a que representou, com admiravel desenvoltura, o artista Ciraulo, no papel de matuto em busca de emprego na capital.

Também nada ficaram a desejar os sólos de violão do sr. Milton Dantas que se revelou mais uma vez um artista perfeito do "pinho".

Os irmãos Ribeiro estiveram egualmente felizes nos seus papeis.

—(:o:)—

Empresa Tracção, Luz e Força

Irregularidades nos seus serviços

Em data de hontem, o fiscal do govêrno endereçou á Empresa Tracção, Luz e Força o seguinte officio:

"Havendo a illuminação publica sido apagada ás 4 1/2 de hoje, meia hora antes do costume, e occorrido um desarranjo, ás 10 horas da manhã, no carro n.º 1, o qual por esse motivo não pôde continuar no trafego, tendo sido recolhido á usina dessa Empresa, solicito me sejam dados a respeito os esclarecimentos necessarios, ao mesmo tempo que encareço a vossa attenção para que taes irregularidades não se reproduzam. Saudações. — SEVERINO CANDIDO MARINHO, fiscal do Govêrno."

A ESCOLA NOVA

Como todos os ramos da actividade humana, a arte de ensinar vem, em toda parte, rumando novos horizontes, de modo que, já longe estamos dos processos e methodos em que se emmaranhava a escola de hontem.

Nos centros adiantados em que a instrucção é a parte precipua das administrações e em que se faz da escola o ponto de partida de qualquer reforma, vem-se trabalhando com ardor para que o ensino popular seja, de facto, efficiente, e ainda mais, para que da escola primaria saia a creança em verdadeiras condicções de entrar na vida pratica.

O ensino livresco e pesado, com programmas e horarios obrigatorios, é posto á margem, por passadista e contrario á actividade e á liberdade da creança que não deve fazer papel de machina, mas sim observar, agir e produzir.

O professor, em taes casos, é o guia do alumno de quem corrige os erros, estimulando e ajudando-o na observação e na execução.

E' a escola nova, é o principio renovador que vae triumphando galhardamente.

Muito differente das lições abstractas, decoradas com enorme e prejudicial esforço de memoria, a escola de hoje leva a creança ao terreno da realidade, de modo que ella saiba porque faz, e comprehenda, executando o que lhe ensinam. Para isto dispõem as casas de ensino de material pedagogico variado e utilissimo de que se servem os estudantezinhos, desde a primeira edade escolar, de fórma que, nada é ensinado sem a devida explicação positiva e necessaaria.

Os trabalhos manuaes, a jardinagem, o ensaio da agricultura, o desenho de scenas acompanhando as lições ministradas, as excursões escolares etc. etc. vão, aos poucos, fazendo da creança, o homem observador d'amanhã.

S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Santa Catharina são, no Brasil, os Estados **leaders** da renovação escolar. E os bons exemplos deixam, necessariamente, alguns fructos, d'ahi vermos, ultimamente, Alagôas, Pernambuco etc. levantarem-se, abrindo ás suas escolas ao sopro benefico do ensino moderno.

Verdadeiros professores tomam a hombros a tarefa ingente de transformar a instrucção, de accôrdo com o meio e as necessidades da época. Bem longe de fazerem de seus alumnos poêtas chorões e litteratos pedantescos, visando exclusivamente, um titulo que, ás vezes, só serve de entrave, o professor da escola nova ensina os primeiros passos da vida activa, encaminhando os seus discipulos para as artes, para a agricultura, para as industrias e para o commercio, retirando-os da futura estufa que definha e mata as energias, para guial-os na liberdade da vida e da acção.

Dentre as grandes auctoridades mundiaes que vêm revolucionando a pedagogia, sobresaem-se, pelo caracter pratico que imprimem á escola renovada, as figuras respeitaveis de Montessori, Claperide, Dewey e Decroby que, em toda parte, encontram seguidores e discipulos enthusiastas. De Decroly ensaiam-se com grande proveito os **centros de interesses** que, globalizando o ensino, levam as creanças ao estudo de todas as disciplinas, sem quebra do encadeiamento que deve existir entre ellas. Sobre o seu systema traz-nos o erudito prof. Lourenço Filho, actual director da Instrucção Publica de S. Paulo, interessante estudo, no seu magistral livro "Introducção ao Estudo da Escola Nova."

Tambem a "Revista do Ensino", de Minas, "Escola Nova", de S. Paulo e "Escola Primaria", do Rio são portadores constantes de verdadeiras lições modelos, inspiradas no systema do grande educador belga.

. . . .

Na ausencia de uma revista nossa, e nos servindo das columnas agasalhadoras d'"A União", resolvemos, aproveitando a bôa vontade do nosso professorado, ancioso por dar ao ensino uma feição nova — offerecer aos collegas singelas lições que talvez lhes possam ser uteis.

Para inicial-os, damos a seguir o trabalho de destacado elemento do magisterio conterraneo que, modestamente se occulta sob o pseudonymo de Poty.

19 — 4 — 1931.

J. Baptista de Mello

—

CENTRO DE INTERESSE — O MILHO

Observação — Fazer a classe visitar uma plantação. Lá examinar as touceiras, chamando attenção dos meninos para o modo pelo qual se planta o milho aqui, collocando quatro e mais caroços na mesma cova; mostrar a inconveniencia desse systema, fazendo os pequenos observarem que em uma touceira todos não têm o mesmo desenvolvimento, o que não aconteceria se se plantasse sómente um caroço sendo a terra ruim e dois, sendo bôa.

As vezes, o lavrador é forçado a collocar mais de dois em uma cova, isto porém quando a semente não está perfeita. Então, depois de germinadas deve cortar os pés pouco desenvolvidos; cortar, e não arrancar para não abalar as raizes. Si já estão nascidos por que cortar? Porque todos aquelles pés têm que se alimentar de um só ponto, e com certeza cada um se alimenta pouco. Si acontece o milho filhar corta-se tambem o filho. Comparar o pé de milho com outras plantas, notar-lhe a differença. O mesmo com as folhas, pendão, haste, etc..

Linguagem — Conservar ainda sobre o modo de semear o milho, dizer que ha machinas proprias para isso, isto é, que deixam cahir em cada sulco um grão e depois o cobrem com a camada de terra sufficiente.

Fazer os alumnos dizerem o que observaram na visita, e pedir que reproduzam com suas palavras, em seus cadernos de composição, o que lhes ficou do passeio.

Composição — Escrever a um collega dizendo-lhe que deseja fazer uma plantação de milho no quintal de sua casa, e pedindo-lhe para que venha ajudal-o na proxima quinta-feira.

Vocabulario — **Roça** — terra onde se roça o matto. Terra de lavoura.

Milho tambem significa dinheiro. Fulano parece pobre mas tem muito milho. Dinheirama como milho.

Touceira — grupo de plantas.

Cora — pequeno sulco na terra.

Acções: roçar, limpar, cavar, semear, cobrir, quebrar, debulhar, ensaccar, vender.

Formação de phrases.

Arithmetica — Uma senhora comprou duas mãos de milho de 1ª qualidade a 3$000 cada uma e mais três mãos de outra qualidade a 2$500. Quanto gastou?

Com 196$ compraram 7 saccas de milho secco. Quanto custou cada uma?

Um terreno quadrado tem 85 pés de milho no comprimento e 43 de largura. Quantos pés de milho ha no terreno?

Uma senhora empregou para fazer 38 pratos de cangica 132 espigas de milho. Quantas espigas foram precisas para fazer um prato?

Uma cuia de milho custa 3$000. Um cavallo come uma cuia em 10 dias. Quanto preciso gastar para alimentar 5 cavallos no mesmo espaço de tempo?

Historia Natural — O milho é uma planta de origem tropical, da familia das gramineas. Ha diversas especies de milho: Catete, Branco, Zaburro, Assis Brasil etc. Póde ter de 0,m60 a 3 metros de altura, conforme o solo, o clima e a especie. Dá-se bem em todas as terras a excepção dos barros frios, dos solos arenosos e pantanosos. Tem raizes fasciculaads, caule erecto e alto, folhas largas e lanceoladas. Os grãos agrupam-se em espigas densas e dão excellente farinha. As raizes são curtas e irradiam-se em pequeno circulo em torno ao pé. Por esta razão não ha necessidade de plantas a semente muita afastada em sentido longitudinal. O mesmo não se dando em sentido horizontal onde deve haver espaço para passar o arado puxado por um animal. O milho está sujeito a doenças; o morrão e o verdete. E' planta de clima quente mas adapta-se a todos os climas. Quando o milho está completamente duro, quebram-se as espigas; os lavradores costumam dobral-as pelo pé afim de evitar o ataque das aves e a acção da chuva.

Geographia — O milho é originario da America. O Brasil exporta milho para á Inglaterra, França, Hespanha Estados Unidos, Argentina, Hespanha Paraguay, Portugal, Allemanha Uruguay etc. As principaes praças exportadoras são: Pará, Maranhão Fortaleza, Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos.

Corographia — Os principaes municipios parahybanos que produzem milho são: Pedra de Fógo, Espirito Santo, Guarabira, Caiçára, Araruna Ingá, Umbuzeiro, Campina Grande Cabaceiras, Soledade, Picuhy, Alagôa do Monteiro, Taperoá, S. Luzia, Patos, Teixeira, Catolé do Rocha, Souza, Princeza, Conceição, Cajazeiras S. João do Rio do Peixe.

Historia — O milho foi levado para a Europa depois do descobrimento da America por Christovam Colombo. No Mexico, no Perú e nas Antilhas os indigenas cultivavam-n'o com proveito. E' muito antigo. Não foi encontrado em estado silvestre.

Hygiene — O milho é um dos melhores alimentos do homem. Delle fazem-se diversos pratos: papas, pasteis, pamonha, cangica, angú, cuscús, etc.. Come-se assado, cosinhado, torrado. Para as pessôas fracas e as creanças é recommendada a maizena (fecula de milho).

Ha populações da America que fazem do milho a sua subsistencia. Ha porém um perigo no exclusivismo dessa alimentação. E' o apparecimento de uma enfermidade chamada pellagra, uma especie de lepra nas partes descobertas do corpo—rosto, pescoço e mãos. Não é incuravel. E' a pellagra uma das poucas doenças do milho. Emprega-se em medicina a farinha de milho como analeptico para preparação de papas. A palha, a canna, as folhas e as espatulas são excellente forragem para os animaes, mesmo verde, ferrada ou preparada pela ensilhagem.

O sabugo, é um bom combustivel. Póde ser dado ao gado, moido, rachado, e até inteiro. As flôres têm virtudes medicinaes. O caule contem assucar. O grão presta-se á producção de alcool muito usado nas industrias. Fermentado serve para fabricação de cerveja. Torrado e moido faz-se café recommendavel ás pessôas a quem o verdadeiro café excita. Póde ser utilizado antes de estar maduro. O milho é o cereal que mais engorda os animaes.

Historia de José e Pharaó

Achava-se José, moço honrado e temente a Deus, preso injustamente no Egypto, quando interpretou dois sonhos: um do padeiro mór e outro do copeiro-mór do rei Pharaó. Ambos os sonhos se realizaram como José havia predito. Passados dois annos teve Pharaó dois sonhos que muito o impressionaram. Primeiramente sahiram do Nilo sete vaccas formosas e gordas que pastavam na margem e depois sete vaccas magras e desfiguradas que devoraram as primeiras. Pharaó adormeceu novamente. Sonhou que via em um pé sete espigas cheias e fornidas e depois no mesmo pé sete espigas aridas e delgadas que fizeram as primeiras desapparecer.

Quando amanheceu, Pharaó mandou convocar todos os sabios e adivinhos do Egypto e contou-lhes os sonhos. Nenhum soube explical-os.

O copeiro-mór lembrou-se de José e informou ao rei o que lhe tinha acontecido em relação ao seu sonho.

Mandou Pharaó trazer José a sua presença. Este ao apparecer-lhe, disse: "Deus annunciou ao rei o que ha de fazer. As sete vaccas formosas e gordas e as sete vaccas formosas e ficam sete annos de fartura; as sete vaccas magras e as sete espigas aridas, denotam sete annos estereis. Virão primeiramente os sete annos de fartura e depois os sete de esterilidade". Pharaó satisfeitissimo com este aviso, nomeou José superintendente sobre todo o Egypto e José mandou armazenar todos os cereaes superabundantes nos annos de fartura para os sete annos de escassez.

Desenho — Fazer um pé de milho

Recitativo

Minha cabeça vale ouro,
Os homens cortam-me o pé;
Quebram-me o corpo; de sorte
Que o meu destino este é:
Dar vida a quem me da morte...
(Do R. do Ensino).

Fazer uma scena tendo por them principal o milho.

Recortar um pé de milho.

Agricultura — Plantar milho observando as explicações dadas na aula

POTY

Retrêta

E' o seguinte o programma que a banda de musica do Regimento Policial do Estado executará hoje, em retrêta, na praça Presidente João Pessôa:

1ª parte: — "Renascença", dobrado; "Jamais na vida", samba; "Jamais amarei", valsa; "Escripta complicada", samba.

2ª parte: — "Lucia de Lamermenour", aria final; "O instante do tango", tango-canção; "Não chora", samba; "Abilio Guimarães", dobrado.

—(o)—

FOI OPERADO O GENERAL HASTIMPHILO MOURA

RIO, 18 — (Radio) — Foi submettido a uma operação de appendicite, o general Hastimphilo Moura. (A. B.).

—

ASSASSINOU A AMANTE A PUNHALADAS

RIO, 18 — (Radio) — O operario Jardelino Esteves surprehendendo a amante a sahir de outra casa, alcançou a rua Frei Caneca e matou-a com tres golpes de punhal, sendo preso em flagrante. (A. B.)

O SR. BAPTISTA LUZARDO ADIOU O SEU REGRESSO AO RIO

RIO, 18 — (Radio) — O sr. Baptista Luzardo, chefe de policia desta capital, que era esperado hoje, acaba de transferir o seu regresso para a proxima terça-feira, tendo em vista a continuação dos trabalhos do Congresso Libertador. (A. B.).

—(o)—

BIBLIOGRAPHIA

Monitor Mercantil: — Recebemos o n. 765, dessa revista, que se publica no Rio de Janeiro.

O presente numero presta homenagem aos principes da Grã-Bretanha, que nos visitaram e traz, como sempre, copiosas informações sobre finanças, industria e commercio.

—(o)—

ENCONTRA-SE NO RIO O INTERVENTOR DO PARANA'

RIO, 18 — (Radio) — Em nome do chefe do Govêrno Provisorio, o commandante Raul Tavares, chefe de sua casa militar, visitou o interventor do Estado do Paraná, general Mario Tourinho, que esteve hontem mesmo no Cattete em visita de agradecimento (A. B.)

A Parahyba assolada pela sêcca

Uma ligeira palestra com o sr. Borja Peregrino, prefeito de João Pessôa

De como estão sendo soccorridas as populações flagelladas

Em sua edição de 15 do corrente, "O Globo do Rio publicou a seguinte entrevista que lhe concedeu o nosso conterraneo sr. Borja Peregrino, prefeito desta capital, que ora se encontra naquella metropole:

Desde domingo encontra-se nesta capital o sr. José de Borja Peregrino prefeito da cidade de João Pessôa, e que foi ha pouco insistentemente apontado para o cargo de interventor do Piauhy.

A indicação do seu nome não obedeceu a interesses subalternos da politica senão que, pelo contrario, nasceu do reconhecimento das qualidades de intelligencia e de caracter, proclamadas pelos seus amigos, e que a luta armada na Parahyba revelou ao grande publico.

Desde a luta de Princeza, quando elle foi commissionado no posto de 2º tenente, ajudante de ordens do sr. José Americo de Almeida, chefe de Policia do Estado, elle se tornou um dos combatentes mais decididos em pról da causa da autonomia parahybana.

Depois da victoria da Revolução elle occupou o posto de secretario do Interior do Rio Grande do Norte, no governo Irenêo Joffily, e o de prefeito da capital da terra de João Pessôa, cargo que ora desempenha.

Um nosso companheiro teve ensejo de palestrar ligeiramente com o senhor José de Borja Peregrino, hontem, no gabinete do ministro da Viação, onde elle esteve cuidando dos interesses parahybanos. Elle vem, aliás, ao Rio, para tratar de assumptos do interesse da capital de que é prefeito e da Parahyba e para descansar um pouco em seguida.

Depois de ter providenciado sobre a marcha de papeis referentes ao porto de Cabedello, elle nos fez ligeiras declarações sobre a situação em que se encontra aquelle Estado.

— A Parahyba, começou s. s., está atravessando uma época de difficuldades, em virtude da secca que a assola logo depois da luta em que se empenhou contra os elementos do sr. Washington Luiz, sob o mando de José Pereira, Heraclito Cavalcanti, "et caterva".

Em seguida, elle nos disse do exodo das populações sertanejas nestas palavras:

"As populações ruraes, depois de terem perdido duas sementeiras, pela suspensão das chuvas e pela devastação feita pela praga da "lagarta da folha", já perdida a esperança de fundar nova safra, procuram agora as cidades da zona mais proxima ao litoral, na supposição de encontrarem trabalho que lhes proporcione recursos para a sua manutenção.

Assim, as cidades de Campina Grande, Areia, Alagôa Grande, Guarabira e outras além da capital, estão cheias de flagellados".

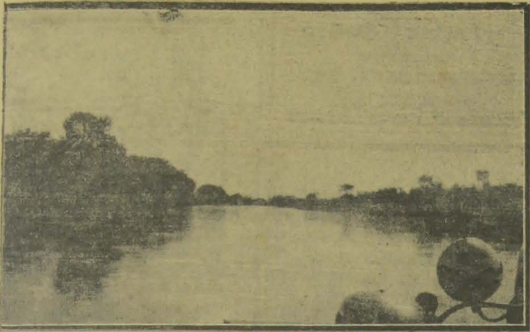
E' a avançada classica dos sertanejos acicateados pela fome, pela miseria. E' o quadro classico das cidades vizinhas do littoral, abarrotadas de retirantes.

E o governo tem providenciado para minorar os effeitos da sêcca?

— Felizmente o ministro José Americo de Almeida que bem conhece a extensão dos males causados pela secca, tem providenciado efficazmente no sentido de soccorrer o grande numero de "sem trabalho", ordenando o inicio de varias obras em que serão aproveitadas as populações famintas, até com alteração do plano geral de combate ás sêccas, não sómente na Parahyba, como no Rio Grande do Norte, Estados que mais soffrem, actualmente, pela ausencia de chuvas.

O interesse do sr. ministro da Viação pela sorte dos nossos irmãos do nordéste encontra o mais franco e decidido auxilio por parte do interventor Anthenor Navarro, que não tem poupado esforços para iniciar obras novas, com o intuito de dar trabalho aos flagellados, não apenas na capital, mas tambem em varios pontos do interior. Agora mesmo devem estar iniciados os trabalhos de construcção de um novo predio para a Recebedoria de Rendas e ampliação do Quartel da Força Publica, na cidade de João Pessôa, além de varios predios especiaes para escolas publicas em diversas localidades.

Não fôra isto, não tivesse a Parahyba governando os seus destinos a mentalidade moça e sadia de Anthenor Navarro, que segue, no governo, a orientação que lhe deixou o dr. José Americo de Almeida e que é a mesma do inolvidavel João Pessôa e, de certo, terrivel seria a sorte dos parahybanos que agora se viram forçados a abandonar o centro de suas actividades em busca dos recursos que nelles lhes faltavam."

As inclemencias da estiagem

O rio Piranhas, na época invernosa

De alguns dias a esta parte têm chegado á capital noticias de chuvas em algumas localidades do interior.

Lendo-se o noticiario, tem-se a impressão de que a situação se vae modificando em proveito da lavoura e dos lavradores, que, com o inverno mais ou menos accentuado, teriam salvo as suas colheitas, com alguma margem para o anno futuro.

Simples conjecturas que cedem a um exame mais reflectido da crise que assola a Parahyba.

E' preciso considerar antes de tudo que as chuvas têm cahido sem regularidade, mal distribuidas, deixando intacta, sob o rigor da estiagem abrazadora, uma immensa faixa do territorio parahybano, desde a caatinga até o sertão, abrangendo a zona dos carirys.

No extremo oéste do Estado a lavoura prospera, graças ao inverno, que não tem faltado naquella zona.

Mas, a partir do municipio de Pombal, até Itabayana, exceptuada a região dos brejos, até certo ponto, associaram-se, contra os seus infelizes habitantes, a sêcca, a miseria, a fome e a falta de trabalho de qualquer especie, que sirva de ponto de apoio á fixação de innumeras familias ruraes, forçadas, por isso mesmo, a retirar-se do ambiente condemnado.

Ora, o exodo dos retirantes, sobre os males que atacam a nossa economia, é outro de consequencias ruinosas para o futuro da zona abandonada.

Quando o espantoso phenomeno climaterico deixar de abater as energias da região que se acha actualmente sob a sua terrivel influencia, já não haverá braços disponiveis para o renascimento da lavoura e da creação, resultando disso um sensivel decrescimo na producção das nossas fontes de renda, em que o algodão occupa o primeiro plano.

Não é outra a perspectiva que se percebe, caso os retirantes se vejam forçados a deixar o Estado, procurando subsistencia no extremo norte ou no sul.

Para evitar essas desastrosas consequencias é que o govêrno central pensa em intensificar os serviços das obras contra as sêccas no nordéste, mórmente na Parahyba e no Rio Grande do Norte, mais rigorosamente attingidos pela terrivel calamidade.

Concentrados nesses trabalhos os flagellados, poderão elles voltar aos seus nucleos de actividade retomando suas occupações, sem que se produza um serio collapso no regime da nossa vida rural, o que seria de prevêr com o abandono definitivo da terra.

No meio das apprehensões que nos cercam, ha a registar uma cousa que não nos sorprehende, porque conhecemos, de sobejo, o temperamento da nossa gente, affeita a todas as vicissitudes e ás mais rudes provações da natureza e do destino: a heroica resignação do sertanejo que não se cança de esperar dias melhores para o seu rincão, para o seu palmo de terra, ou para o seu pequeno rebanho, que a sècca vae exhaurindo numa tortura continua, impiedosa e tragica.

Esse traço que aureóla a physionomia moral dos parahybanos tem sido o segredo da sua inflexivel força deante de todos os embates da sorte.

Valha-nos isso, como certeza de que não succumbiremos á rudeza dos golpes que de todos os lados recebe a Parahyba, berço da grande victima do holocausto republicano, cujo sangue criminosamente derramado brotou fructos de enthusiasmo creador, para a obra de regeneração que está actuando no Brasil.

A nossa historia tem sido, assim, uma escola de sacrificio collectivo, em que a consciencia da nação inteira se deve mirar, como num espelho de perfeição civica.

Não ha immodestia nem bairrismo em affirmal-o, pois com isto não pretendemos diminuir o valor dos nossos compatriotas que habitam outros Estados, em cuja historia somos os primeiros a reconhecer commoventes rasgos de abnegação e heroismo.

Mas, com raro destemor, vamos atravessando uma emergencia sem precedentes, depois de uma lucta prolongada contra um regime de abusos e de crimes.

Coube-nos mais esse infortunio após as terriveis provações que o cangaceirismo politico nos infligiu, sem jamais nos humilhar, e de que a Parahyba sahiu mais elevada ainda, pelo heroismo sobrenatural de João Pessôa.

Depois daquelles dias tenebrosos de sangue, reservou-nos a sorte, não os dias alegres que fazem tranquillo o somno dos vencedores, mas, a fatalidade de um desassocêgo pesando como um castigo.

Não é ainda, porém, o ensejo de desesperar. Porque o desanimo não é, nunca foi attitude de um povo que sempre soube ser digno de si mesmo, como o nosso.

Sob a direcção de homens capazes de tudo fazerem para o bem da Parahyba, dedicados e trabalhadores, zelosos pela conservação da fortuna publica, o difficil passo será transposto dentro em breve.

A pequena divida fluctuante do Estado não inspira receios, pois ha recursos bastantes com que solvel-a, o que representa uma posição excepcional entre os Estados da Republica.

E contando com magnificas fontes de producção, logo que o inverno se accentúe, as classes laboriosas volverão ao trabalho, retomando a vida economica e social do Estado o rythmo da sua evolução ascendente, ora interrompido pelas causas já conhecidas de todos.

Os Carirys assolados pela secca

Não tendo apresentado defesa, o ex-ministro da Justiça sr. Vianna do Castello será processado

RIO, 18 — (Radio) — Será esgotado, na proxima segunda-feira, o prazo marcado pela commissão de syndicancias do Ministerio da Justiça para a apresentação de defesa do ex-ministro Vianna do Castello. Não tendo essa defesa sido feita, a referida commissão fará entrega do seu relatorio á procuradoria especial na proxima terça-feira, para o necessario andamento do processo. (A. B.).

AMOSTRAS

Cigarros "Favoritos": — Da agencia, nesta capital, da Companhia Souza Cruz, recebemos um pacote da nova marca de cigarros "Favoritos", daquella firma.

Os alludidos cigarros são da fabricação esmerada e artistica embalagem.

Agradecemos a distincção da Companhia Souza Cruz.

—————:|(o)|:—————

O EX-GOVERNADOR DO AMAZONAS VAE DEFENDER-SE

RIO, 18 — (Radio) — Esteve na procuradoria da Junta de Sancções, estudando o processo de syndicancias instaurado no Amazonas, o sr. Dorval Porto, que foi governador daquelle Estado.

O sr. Dorval Porto permaneceu em companhia de um amigo, estando em preparativos para a defesa de sua administração no Amazonas. (A. B.).

Creadores e Creaturas

I

PERYLLO DOLIVEIRA

Dizer a gloria de Peryllo D'oliveira é para mim um dever tão indeclinavel quanto pagar á minha lavadeira, ao fim de cada mês, dando-lhe ainda alguns tostões de gorgêta para o remedio da sua filhinha doente.

Fazer o elogio desse poeta é missão imposta ao meu espirito pelo imperativo de um inabalavel sentimento de nobreza e probidade.

A sua historia é triste como o cypreste que a Inglaterra mandou plantar á beira do tumulo de Musset e é bella como esse gesto de superior comprehensão da vida do grande romantico francês.

Representante intellectual de uma raça marcada pelo estigma dos preconceitos humanos, Peryllo Doliveira foi o maior esforço que se póde reconhecer a uma alma de estheta para sahir do seu passado. E conseguiu chegar ao seu presente.

Quando quiz sahir desse presente a mão da fatalidade — mão implacavel e minaz, mão de insidia e grandeza — abateu-o.

Foi um gigante de resignação. Soffreu silencioso e consciente a terrivel insinuação deleteria que lhe aniquilou o physico e lhe desmoronou o sonho de concluir a obra começada. E não deblaterou contra o destino. Não teve imprecações violentas, rascantes de tortura, como o seu irmão de Florianopolis.

Cruz e Souza, calumniado de symbolista, foi ainda uma voz da Jabaquara. Voz gritante de Prometheu acorrentado.

Peryllo foi um Tolstoi de pelle adusta. Apesar de possuir uma alma verrumada como a de Poe, fazia versos como Tagore.

Morreu feito uma creança debruçada sobre um livro de estampas coloridas. Estampas onde sorriem jubilos de noiva.

Musa admiravel a desse mestre de optimismo doloroso!

"O Ideal! O Ideal é a montanha que [subimos,
fugindo aos males e fugindo á Treva
que aquem dos nossos passos ficarão.
E a dôr é a sombra amiga que nos [leva
á transcedencia dos mais altos cimos
desse Thabôr onde a Alma, emfim [purificada,
se eleva para Deus, em rutila esca- [lada,
de transfiguração em transfiguração!"

A sua alma não se embuçava em modestias hypocritas. Tinha a consciencia do que valia para os que, como elle, viviam por um sonho e dos seus profundos silencios meditativos extrahida notas de um orgulho D'Annunziano. E essas notas repercutiam em todas as sensibilidades como expressões de humorescos, sendo entretanto de orgulho verdadeiro, orgulho pharisaico. E esse orgulho bem poderia ser odio. Porém não era. Porisso, nós lhe acatavamos o orgulho de estheta com aquelle ar de sorriso christão com que a geração da propaganda abolicionista ouvira de Patrocinio a phrase esplendida: "nós, os representantes da raça latina..."

Conheci-o quando regressei do Rio depois de 5 annos de Universidade. Trazia eu a alma povoada de sonhos e os ouvidos resoantes de harmonias novas.

Emquanto luctara lá pela vida, pela conquista de uma carta de advogado e pela publicação de alguns poemas tradicionistas, luctara elle cá pelo pão amargo de todos os dias e pela realização do seu sonho de Poéta, ao lado de Eudes Barros — discipulo amado de Carlos D. Fernandes.

Peryllo teve, por essa época, a infelicidade de cahir nas palhas de um hospital de variolosos. E mal sahira desse inferno de pustulas, lançara o seu primeiro livro — "Canções que a Vida me ensinou".

Soube da minha vinda e me man-

Peryllo de Oliveira

dou o seu livro. Recebi-o com instinctivas reservas de conservação e o meu espirito, embora ansioso por tomar o pulso ao Poéta, recusou-se familiarisar-se com o livro por mero receio de contaminação.

Surgiram então os primeiros artigos sobre as "Canções". As transcripções foram me despertando o interesse pelo livro. Eram versos de factura moderna encerrando uma poesia suavissima de doutrinação divina.

Fiquei admirando muito o autor daquelles versos magnificos, porém permanecia ainda tibio, covarde para estudar-lhe a personalidade atravez daquella brochura em que eu presentia a existencia dos microbios verrumantes da carne humana. Minha ingenuidade ainda era desse quilate. De tal sorte que aquelle livro ficou sendo para mim uma especie de "casa malassombrada".

Quando em fins de 1925 o dr. José Gaudencio me convidou para chefiar a redacção d'"O Jornal", desta capital, com liberdade para constituir o corpo de redactores, recebi uma visita do Poéta.

Foi o meu primeiro encontro pessoal com o autor das "Canções".

Já estava elle então nomeado amanuense da Secretaria Geral do Estado e me solicitara não deixar de incluil-o entre os cooperadores do novo cyclo que aquelle orgão iniciaria na vida social e politica da Parahyba.

Seu appello viéra ao encontro das minhas cogitações.

E formou-se ahi, ao lado da "A União", o cortiço intellectual mais laborioso e mais influente que era possivel comportar a Provincia. Uma ronda magnifica de emulações e de affecto. O meu **plastron** parecia exercer uma sugestão centralisadora.

E eramos todos: Gaudencio, Maciel, Edesio, Alves Ayres, Eudes, Orris, José Tavares, Samuel Duarte, Silvino Olavo — os forjadores da mesma idéa, os architectos da mesma torre.

Tudo isto é de hontem e já tem para mim um sabor de historia.

Luctando, realizando e vencendo, nos congregámos ali no sobrado 555, da Rua Direita, durante dois annos apenas.

E assim viveramos nós o melhor periodo da nossa vida de letras e de luctas, entre o brilho de Eudes e Orris, as apparições de Samuel e a assiduidade de Peryllo Doliveira.

Era elle o unico que recebia regularmente os seus cento e cincoenta mil réis por mês.

Não augmentavamos o nosso pão para não diminuir-mos o pão daquelle companheiro mais desherdado do que nós outros.

E ninguem brigava nem se trahia. Era uma só cordialidade commovente naquelle reinado espiritual e fraterno de juventudes triumphadoras obedientes ás aspirações do nosso povo.

Mas, entre todos foi saliente o papel de Peryllo, com o seu rithmo de resistencia civica e de concentração ao trabalho, levando a palma das reverberações o odisante espirito de Eudes Barros.

Publicaramos ao fim desse periodo três livros de poemas "Caminho cheio de Sol", "Canticos da Terra Jovem", "Sombra Illuminada". Este já estava feito quando entrámos para essa tenda magnifica de actividade intellectual.

Antecedera-lhes, nessa viride floração literaria, um livro austero, de mestre: "Ensaios de Critica". Succedera-lhes uma notavel construcção artistica: "A Bagaceira".

O brilho ruidoso da administração João Pessôa e a dôr da alma parahybana ao choque brutal do seu assassinio abafaram os ultimos dias do magro cantor que viveu morrendo e can-

Continúa na 7ª pag

Secção Livre

† Francisco Antonio da Nobrega

Missa de 7.° dia

João Mauricio de Medeiros e familia, profundamente consternados com o fallecimento do seu parente e amigo, Francisco Antonio da Nobrega, occorrido em Santa Luzia do Sabugy, em 13 do corrente, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, em suffragio de su'alma, mandam celebrar na egreja de N. Senhora de Lourdes, ás 6 horas do dia 20 deste mez (segunda-feira).

† Cora Meira de Hollanda Chaves

Maria do Carmo de Hollanda Chaves, Maria José de Hollanda Chaves, Camillo de Hollanda, Antonio Camillo de Hollanda, Marianna Chaves de Hollanda e Carola Barral de Hollanda, (ausentes), filhas, irmãos e cunhadas, profundamente penhorados, agradecem a todas as pessôas que compareceram e aos que acompanharam até ao Cemiterio, os restos mortaes de d. **Cora Meira de Hollanda Chaves**, fallecida nesta capital, no dia 15 do corrente, e convidam a todos os amigos e parentes da inesquecida e idolatrada extincta, para assistirem ás missas que por seu eterno descanso mandam celebrar no dia 22 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Cathedral.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO PARAHYBANO — Assembléa geral para a eleição da nova directoria — De ordem do sr. presidente do Instituto Historico e Geographico Parahybano convido todos os socios, nos termos dos novos Estatutos, para uma reunião de assembléa geral, domingo, 19 do corrente, pelas 13 horas em ponto, a fim de ser effectuada a eleição para a directoria que tem de dirigir esta corporação na vigencia do novo periodo regulamentar.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico Parahybano, 16 de abril de 1931. — **Simão Patricio**, 2.° secretario.

—

AVISO — Fallencia do commerciante Affonso Cordeiro Agra — Nereu Pereira dos Santos, escrivão da fallencia de Affonso Cordeiro Agra, avisa pelo presente, aos credores da mesma fallencia e a quem interessar possa que se acha em cartorio a requerimento da Companhia S. K. F. do Brasil, uma reclamação reivindicatoria de um motor Semi-Diesel, Polar, typo L — —A, n. 34.065, com 675 R P M e 1. H P, a qual poderá dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação do presente, ser contestada por quem entender allegar alguma cousa a bem de seus direitos.

Campina Grande, 15 de abril de 1931. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — João Pessôa, Parahyba, 15 de abril de 1931 — Assembléa geral — Segunda convocação — De ordem do sr. presidente, scientifico aos associados desta corporação que, não tendo comparecido o numero legal, á reunião convocada para hoje, deixou de se realizar a eleição dos novos corpos directores.

Por este motivo e de accôrdo com que preceitúam os estatutos sociaes ficam os mesmos convidados para uma outra assembléa a se realizar ás 14 horas, do dia 20 deste, na qual, com o numero que comparecer, deverão ser eleitos os seus futuros dirigentes.

Secretaria da Associação Commercial de João Pessôa, em 15 de abril de 1931. — João Celso Peixoto de Vasconcellos, 1.° secretario.

—

EMPRESA T. L. E F.

Aviso. — A Empresa Tracção, Luz e Força avisa aos srs. consumidores de luz que, de ordem do exmo. sr. dr. Interventor Federal, foi adiada para 20 de abril proximo a mudança da voltagem da illuminação de 110 para 220, quando deverão ser substituidas as respectivas lampadas de 110.

—

CADERNETA PERDIDA — Octavio Lyra Pedrosa, proprietario da caderneta n. 2.177 A, em 2.ª via, com um deposito de rs. 2:300$000, caucionada para garantia de sua responsabilidade no cargo de escrivão da Collectoria Federal de Guarabira, neste Estado, vem, pela presente, para as devidas precauções, communicar ao publico em geral e, especialmente, á Caixa Economica Federal, haver a alludida caderneta se extraviado.

A PREVIDENTE — Assembléa geral extraordinaria — 2.ª convocação — Não havendo comparecido numero legal para a assembléa geral em 1.ª convocação, o sr. dr. presidente manda convidar todos os socios da 1.ª e 2.ª série para nova reunião no dia 25, ás 14 horas, na séde da sociedade.

Secretaria d'"A Previdente", em 7 de abril de 1931. — Augusto Simões, 1.° secretario.

Maria da Penha Gomes e Souza

Agradecimento e convite

†

Antonio Fernandes de Souza, José Gomes de Oliveira e Joanna Gomes da Silva esposa e paes de **Maria da Penha Gomes e Souza**, ainda compungidos com o desapparecimento da mesma, agradecem a todas ás pessôas que acompanharam os seus restos mortaes até o Campo Santo e de novo ás convidam para assistirem á missa de 7.° dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar na matriz de N. S. do Rosario, ás 6 horas da manhã, do dia 20 do corrente, 2.ª-feira. Mais uma vez hypothecam a todos seus sinceros agradecimentos.

PROTESTO PARA RESALVA DE DIREITOS — Exmo. sr. dr. juiz de direito e do commercio da capital — Diz a firma commercial desta praça, J. Minervino & C.ª, estabelecida á rua Desembargador Trindade n. 6, que, em data de 10 de fevereiro de 1931, acceitou dois saques da The Acme Flour Mills Company, de Oklaoma, (Estados Unidos da America do Norte) no valor de $800.00, ou sejam $400.00 cada um, os quaes lhe foram apresentados pela agencia do Banco do Brasil, nesta capital, como destinados ao pagamento do preço da compra de uma partida de farinha de trigo que se achava na Alfandega, compra essa ajustada, então, entre a supplicante e o representante da supplicante The Acme Flour Mills Company, nesta cidade.

Acontece, porem, que indo a supplicante, naquelle mesmo dia 10 de fevereiro, retirar da Alfandega, a farinha que acabava de comprar, mediante o competente despacho, não pôde fazel-o por haver sido a dita mercadoria antes de entregue a supplicante condemnada e reputada imprestavel, conforme se verifica perfeitamente do laudo do exame procedido no laboratorio de Analyses da Alfandega e no da Directoria de Saúde Publica neste Estado (Doc. junto). E como a supplicante não recebeu a farinha vendida, nem podia acceital-a em virtude de sua absoluta imprestabilidade, tanto assim que foi condemnada, vem, para resalva e salvaguarda de seus direitos de comprador de bôa fé e de acceitante dos titulos destinados ao pagamento da alludida compra, protestar contra a mesma para que fique resolvida e bem assim contra quaesquer effeitos do acceite dos saques, que não podem prevalecer em vista de não ter prevalecido o motivo da obrigação que os gerou, conforme de tudo particularmente deu a supplicante sciencia immediata aos interessados, requerendo que, tomado por termo este protesto sejam delle intimados Geraldo von Shosten & C.ª, á praça Maciel Pinheiro, na qualidade de representantes de The Acme Flour Mills Company, e a agencia do Banco do Brasil, como portador dos referidos saques, entregando-se depois o processado a supplicante, independente de traslado, para lhe servir de documento.

João Pessôa, 15 de abril de 1931. — **José Minervino de Araújo.**

Na petição foi exerado o seguinte despacho: "D. A., tome-se por termo o protesto, fazendo-se as intimações requeridas. João Pessôa, 16 de abril de 1931. **Feitosa Ventura**". Feitas as necessarias diligencias e preparados os autos foram conclusos ao juiz que assim julgou: "Entregue ao requerente, independente de traslado no cartorio e conforme foi requerido. Custas pelo mesmo requerente, na forma da lei. João Pessôa, 18 de abril de 1931". **Antonio Ferreira Feitosa Ventura**" Faço nesta data remessa destes ao requerente em cumprimento ao despacho retro. Em 18|4|31. O escrivão interino, Romero de Novaes Medeiros.

——:|(o)|:——

ANNUNCIOS

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Geny Mesquita e Santina Silva, avisam aos srs. paes de familia, que mantem um curso primario, funccionando diariamente. Informações á rua Duque de Caxias n. 25 — João Pessôa.

—

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL

"PADRE AZEVEDO"

A directoria deste estabelecimento faz publico que se acham abertas, até o fim deste, as inscripções para o Concurso de Dactylographia a realizar-se no proximo mez de junho.

Tambem faz sciente que já está funccionando o curso de Portuguez, Arithmetica e Geographia, sob a direcção de professores idoneos.

Os interessados poderão colher melhores informações, na Secretaria desta Escola, á rua Duque de Caxias n. 78, todos os dias uteis, das 7 ás 11 e das 13 ás 21 horas.

João Pessôa, 15|4|1931. — A secretaria, **Auta P. de Figueirêdo.**

—

ALUGA-SE o 1.° andar de um vasto edificio localizado no novo trecho da rua Barão do Triumpho, situado em esquina, com saneamento, agua e luz electrica, adaptando-se bem para consultorios ou escriptorios. Exige-se fiador idoneo. Aluguel modico. Tratar na Standard Oil Company of Brazil.

—

OPTIMO PIANO PARA ESTUDO— Dirija-se o interessado para obtel-o, por preço modico, á rua da Republica n. 720.

—

M. BIANOR DE FREITAS

Alfaiate cortador diplomado pela Academia Sacchi, de S. Paulo, offerece esus trabalhos profissionaes ao publico de João Pessôa, podendo ser procurado á rua S. Miguel n. 145, das 11 ás 14 horas. Acceita chamados por escripto para auxiliar ou dirigir grandes ou pequenas alfaiatarias.

—

CLAUDIO PORTO — reabre seu curso de arithmetica e algebra no dia 4 de maio vindouro, em turmas até 10 alumnos, á rua Nova, 66.

Horario : 8 ás 10, diariamente.

—

VENDE-SE a casa sita á praça 1817, n. 114, com bons commodos, dotada de luz electrica e agua encanada. A tratar com Firmiliano Pinho, á rua Duque de Caxias n. 569.

—

ALUGA-SE a casa, á rua Juarez Távora n. 715, (antiga Monsenhor Walfredo), mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

PARA SER ALUGADO — Aluga-se o sobrado, recentemente construido, entre a Standard e o Banco Central, na rua Barão do Triumpho. Tratar na Drogaria Pasteur — Maciel Pinheiro, 218.

—

ALUGA-SE a casa á rua da Republica n. 744, mediante fiador idoneo, preço 175$000. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

Em Barreiras

E' DE GRAÇA — Vende-se um sitio por três contos e quinhentos mil réis, (3:500$000), em terreno proprio com casa de vivenda com frente e os oitões de tijollo, com sala de frente, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, muitas fructeiras sendo 6 pés de manga espada, 5 pés de jaca, coqueiro, manga rosa e outras fructeiras, que é enfadonho mencionar. A tratar na rua Desembargador José Peregrino com Heleodoro Velloso.

—

UMA PECHINCHA!!!

Vende-se uma optima casa de tijollo com 3 quartos, salas de visita e jantar, 2 alpendres, 1 saleta e cozinha, banheiro e apparelho, agua e luz electrica. sita á Praça D. Ulrico, em frente do monumento de N. S. de Lourdes.

A tratar á Avenida Almeida Barrêto n.° 693 ou á Avenida Vasco da Gama, n.° 354.

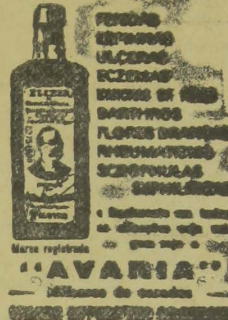
Centro Parahybano

AVENIDA MENDE SÁ N. 10
Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á Avenida Mende Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

—

VENDE-SE UM PIANO, DE MAGNIFICO SOM, fabricação allemã, em optimo estado de conservação, á avenida 24 de Maio, residencia do sr. Trajano Chaves.

Credito Mutuo Predial

Natal=João Pessôa

Resultado do sorteio realizado no dia 18 de abril de 1931 na Filial de Natal.

O premio maior, em moveis, no valor de 6:1000$000, coube á caderneta n.° 18.054, pertencente á prestamista sra. d. Mafra Figueirêdo, residente em Cruzêta.

PREMIOS MENORES, NO VALOR DE RS. 100$000, CADA UM:

19.660 — Djanira Florencio — Ceará-Mirim.
06.767 — Maria R. Xavier — Pirpirituba.
13.104 — Idalina Barros Mello — Floresta dos Leões.
16.219 — Cicera Maria da Conceição — Lages.
00.743 — Virginia Medeiros — Santa Cruz.

A FILIAL DE NATAL acaba de contemplar, no sorteio de 4 do corrente, com o premio maior, a caderneta n.° 15. 283, pertencente á prestamista d. Nair Ribeiro, residente em Cabedello, deste Estado, que estava com sua caderneta em dia, já tendo sido contemplada no anno atrazado, com o premio maior e devido á sua perseverança, hoje a sorte a procurou novamente.

Si todos os prestamistas tomassem o exemplo de d. Nair de Figueirêdo, de certo não passariam pelo desgosto de verem suas cadernetas contempladas, e não terem direito aos premios que lhes couberam, em vista de haverem despresado as suas cadernetas, deixando de pagar as contribuições devidas.

HABILITEM-SE PARA ESTE SORTEIO!

Agente geral, CYNTHIO CILAIO RIBEIRO — Rua Duarte da Silveira, n.° 48.
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA DO NORTE

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n. 91, de 18 de abril de 1931

Altera o decreto n.° 65, de 28 de fevereiro do corrente anno.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

Attendendo a que o Govêrno Provisorio do paiz vem de decretar, por acto de 20 de fevereiro ultimo, medidas prohibitivas quanto á tributação por parte dos govêrnos estaduaes e municipaes, sobre o alcool-motor ou carbureto nacional, como succedaneo da gazolina,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam isentos da taxa de viação creada pelo decreto n.° 65, de 28 de fevereiro deste anno, art. 1.°, alinea II e § unico, azulina, usga e quaesquer outros combustiveis com base em alcool, importados ou produzidos no Estado, para uso de vehiculos de passageiros e cargas.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 18 de abril de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Matheus Gomes Ribeiro.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Despachos:

Petição do dr. João Navarro Filho, juiz de direito recentemente designado para ter exercicio na comarca de Catolé do Rocha, pedindo que lhe seja arbitrada uma ajuda de custo para portar-se com sua familia desta capital áquella comarca. — Pague-se ao peticionario a quantia de trezentos mil réis (300$000) a titulo de ajuda de custo.

Idem de Genuino Martins da Silva, cabo de esquadra do Regimento Policial, allegando achar-se inutilizado para o serviço militar em consequencia de ferimentos recebidos em combate contra os cangaceiros de José Pereira, pede a sua reforma de accôrdo com a lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Joaquina Mendes de Souza Carvalho, professora da 1.ª cadeira mista da cidade de Campina Grande, allegando contar mais de 13 annos de serviços ininterruptos e achar-se com a sua saúde alterada, pede 6 mezes de licença com todas as vantagens do cargo, na forma da lei. — Egual despacho.

Idem de Bellarmino Barbosa do Nascimento, guarda civil de 2.ª classe, n. 26, allegando achar-se impossibilitado de continuar naquella corporação devido o seu estado de saúde e contar 21 annos de serviço publico inclusive 9 annos que serviu no Exercito Nacional, pede a sua reforma de accôrdo com a lei. — Egual despacho.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Maria de Lourdes Costa, do cargo de adjuncta effectiva da cadeira elementar mista da cidade de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar a pedido Leonidas Leonel da Silva Santiago, do cargo de professor da cadeira nocturna da cidade de Areia.

O Interventor Federal neste Estado attendendo ao que requereu d. Euthalia Beatriz da Cruz Cordeiro, professora da escola nocturna "D. Adaucto", desta capital, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com o ordenado por inteiro, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José do Carmo e Silva para substituir Antonio Milanez na commissão que tem de proceder a syndicancias na Fiscalização do Porto deste Estado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover o bel. Praxedes da Silva Pitanga, promotor publico da comarca de Princeza para a comarca de Alagôa Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica para ser devidamente apostillado.

Officios:

Sr. dr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

Passo ás vossas mãos, para os devidos fins, os processados annexos de requisição de accôrdo com a regularização já conhecida desse Departamento Federal: pertencentes á segunda classe, de Ovidio Carvalho, na importancia de 2:795$000; de Antonio Ramos, na de 1:292$000; José de Lima Vinagre, na de 4:572$000; João Minervino Fiuza Lima, na de 1:260$000; Octavio Bezerra, 4:035$500; Augusto Gastão de Almeida, 6:147$200; Vicente Silverio dos Santos, na de 1:270$000; Arlindo Augusto da Silva, 24:323$200; Manuel de Vasconcellos, 10:200$400; Antonio Henriques Monteiro, 350$000; Gervasio Martins de Araújo, na de 1:000$000; Honorato de Araújo Filho, 250$000; Ovidio de Almeida na de 1:150$000, Washington Cardoso de Albuquerque, 310$000; Anisio José de Medeiros,...... 295$000; Antonio Matheus de Souza, 910$000; Felippe Oliveira Braga,...... 1:150$000; José Cassemiro da Silva, 350$000; Honorato Correia de Oliveira, na de 1:030$000; Alexandre de Luna Freire, 710$000; Genesio Silva, 650$000; na da terceira classe, Firmino Silva, 180$000; Manuel Hermogenes da Costa, 93$000; João Rosas, 65$000; Severino José de Farias, 399$000; Carlos Mariz Celané, 1:562$500; Manuel Ambrosio de Albuquerque, 70$000 e na classe respectiva—fornecimentos,—etc., Joaquim Bezerra de Lima, 557$500; Constancio Pontual, 8:660$300; João Soares de Lima, 828$000; Arthur Queiroga, 2:093$500 e Francisco L. de Mello, na de 39$000 e 27$500, respectivamente.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 17		1.411:372$074
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 18:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	7:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:177$779	10:177$779
		1.421:549$853
Despesa effectuada no dia 18 ..		26:998$395
Saldo para o dia 20		1.394:551$458
No Thesouro	71:605$454	
No Banco do Brasil	400:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	11:084$752	
No Banco do Estado da Parahyba para constituição do capital do Banco Hypothecario.	640:284$853	
No Banco Central	106:576$399	
Noutros pequenos Bancos	165:000$000	
Somma		1.394:551$458

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 18 de abril de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Com os meus protestos de estima e consideração.

Sr. secretario da Fazenda.

Recommendo vossas providencias, no sentido de ser lavrado na Procuradoria da Fazenda, contracto com o agronomo Severino Limeira do Amaral, para dirigir a Estação de Sericicultura nesta capital, de accôrdo com as clausulas annexas.

Sr. dr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

Com o fim de dar uma orientação mais equitativa aos pagamentos das requisições, solicito vossas providencias a fim de ser observado o seguinte criterio: As contas até 2:000$000 deverão ser pagas integralmente; de 2:000$000 até 5:000$000, 2 contos e 50% do restante; de 5 a 10:000$000, 2 contos e 40% do resto e as de 10 a 20 contos, 2 contos e 30% da quantia restante.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bacharel Antonio Nunes de Farias Junior para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Princeza, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Petições:

De Alfredo Cihar, pedindo pagamento da primeira prestação da compra de um automovel para o serviço. — Pague-se a quantia de 2:000$000.

De Alfredo Cihar, pedindo pagamento de sua percentagem mensal no serviço de conservação de estradas. — Pague-se a quantia de 800$000.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 18:

Petição:

Da Companhia de Tecidos Parahybano, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 tambor contendo glycerina. — Em face do contracto existente entre a Companhia peticionaria e o Estado, isente-se do imposto o volume em apreço. A' 2.ª secção.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da

Continúa na 7ª pag.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

"A UNIAO"

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:
Por contracto na gerencia.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Alfandega está recebendo, sem multa, até 1.° de junho vindouro, os impostos sobre os rendimentos percebidos em 1930, pelas pessôas physicas e juridicas, inclusive os funccionarios publicos, civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, que tiveram rendas superiores a 10:000$000.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Londres, á rua Maciel Pinheiro. Amanhã, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"Piauhy"	a 19
"Tapajoz"	a 19
"Oswaldo Aranha"	a 20
"Itapura"	a 22
"Raul Soares"	a 23
"Merety"	a 26
"Itaberá"	a 29

DO NORTE

"Itaipú"	a 24
"Almirante Jaceguay"	a 24
"Una"	a 24

DA EUROPA

"Friderum"	a 30

DE NEW YORK

"Abban"	a 21
"Cuthberth"	a 22
"Bangú"	a 27

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	30$000
Assucar crystal	29$000
Assucar bruto	20$000
Na praça	
Assucar refinado typo Rio ..	11$000
Assucar refinado 1.ª	10$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refinado 2.ª	7$500
Café do brejo de 1.ª	105$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque de 2.ª	40$000
Bacalháo	150$000
Peixe sêcco (fardo)	100$000
Arroz do Maranhão	38$000
Arroz japonez	52$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	24$500
Idem, saccos de 50 kilos	21$000
Feijão	36$000
Milho	20$000
Cerveja	95$000
Kerozene	42$000
Gazolina	53$000
Cimento	56$000
Breu (barricão)	200$000
Farinha de trigo nacional ..	36$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	43$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha "Lili" (americana)	40$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	44$000

MERCADO DE ALGODÃO

Sertão:	
1.ª especie	40$000
Mediana	36$000
Segunda sorte	32$000
Refugo	19$000
Matta:	
1.ª especie	38$000
Mediana	34$000
Segunda sorte	32$000
Refugo	19$000

Semente de algodão, 2$300 a arroba

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Forneceu certificados)

Na praça de Campina Grande — 643 fardos de algodão com 119.275,5 para o Rio.

Stock no dia 15 — 2.423 fardos com 432.730 kilos.

PELLES

Cabra	6$300
Carneiro	3$300

Couro de boi sêcco salgado 1$200 o kilo, couro flôr de sal 1$600 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas pelo trem das 13,23, para as seguintes localidades:

Alagôa do Monteiro, Alvaro Machado, Baraúna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bodocongó, Boqueirão, Cabaceiras, Camalaú, Campina Grande, Caraúbas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Queimadas, Salgado, Sant'Anna do Congo, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Umbuzeiro, Usina S. João, Bahia, Joazeiro, Maceió, Pelotas, Penedo, Porto Alegre, Recife, Rio Grande, Santos, São Paulo, Sergipe, Victoria.

Pelo trem das 16,15

Brum, Baraúna, Entroncamento Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar São Lourenço, São Miguel do Taipú, Timbaúba, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú e Pau Ferro.

Pelo omnibus das 14,15

Barreiras, Cruz do Espirito Santo, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada:

Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.

Recife a João Pessôa, ás 16,02.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul, ás terças-feiras, até ás 16 horas e 45 minutos na agencia do Varadouro e no Correio Geral, até ás 17 1|2 horas das segundas-feiras. Para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos.

AEROPOSTALE (VIA RECIFE)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 15 horas e 30 minutos e para a Europa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas (via Natal).

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba:

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado

Para Recife:—6 1|2 da manhã, ás 1 horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 — 3 horas e 5 horas.

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

S|Londres 3 21|32	65$641
S|Londres á vista 3 5|8	66$206
Dollar a 90 d|v	13$585
Dollar á vista	13$630
Franco	$533
Franco suisso	2$667
Reichsmark	3$244
Lira	$714
Escudo	$613
Pezeta	$380
Peso ouro (Uruguayo)	9$290
Peso papel (Argentino)	4$750
Belga	1$900
O mil réis ouro	7$641

EXPORTAÇÃO

Despacharam na Recebedoria

Delmiro Borba, 300 couros de boi; Lisbôa & C.ª, 9|2 toneis contendo alcool e 30 caixas, idem.

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado **sujeitos a direitos de exportação**, da semana de 20 a 26 de abril de 1931:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, litro $400; algodão em pluma, 2$450; algodão em caroço, kilo $816; algodão rebeneficiado, kilo 1$250; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $625; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $660; assucar refinado de 2.ª, kilo $560; assucar de usina, kilo $500; assucar triturado, kilo $480; assucar crystal, kilo $460; assucar branco, kilo $490; assucar demerara, kilo $400; assucar someno, kilo $400; assucar mascavinho, kilo $400; assucar mascavado, kilo $360; assucar bruto sêcco ou 3.° jacto, kilo $320; assucar bruto melado, kilo $250; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$500; couros de boi sêccos espichados, kilo 2$000; couros de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$800; couros verdes, kilo 1$000; couros de bode, kilo 8$750; couros de carneiro, kilo 5$000; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 5$000; farinha de mandioca, litro $280; feijão mulatinho, litro $700; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $120; semente de mamona, kilo $400; tacos ou quadros de raspas de sola, kilo 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.

EDITAES

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ARREMATAÇÃO DE BENS — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, 1.° juiz substituto em exercicio do cargo de 2.° juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Hortolano de Mello Azedo e sua mulher, por seu advogado doutor Antonio Bôtto de Menezes, foi dirigida a este juizo a petição do teor seguinte: Illmo. sr. dr. juiz substituto. Dizem Hortolano de Mello Azedo e sua mulher, proprietarios residentes nesta capital, o seguinte: que irá a leilão, no dia 18 do corrente, o predio n. 164, á rua Conselheiro Henriques, desta cidade, construido de pedra, taipa e telha, encravado em chãos proprios, oitão commum com o predio n. 112, com duas portas e duas janellas de frente, um muro com um portão, tres janellas para a praça Conselheiro Henriques;que nessa rematação judicial se inclue ainda, indevidamente, um espaço reentrante de 4 mts. 50, por toda a largura, pertencentes á casa n. 112, pelos supplicantes; que esse espaço reentrante fôra incluida irregularmente numa escriptura de compra e venda, que teria feito dona Maria Tertulina de Gouveia Henriques, julgada interdicta por accôrdam do Superior Tribunal de Justiça do Estado; que posteriormente surgiu uma execução contra o supposto proprietario do predio n. 164, á rua Conselheiro Henriques, cidadão Vicente Carneiro — execução movida por d. Maria Amelia Pessôa da Costa; que em tempo opportuno pretendem fazer valer os seus direitos, perante o juizo competente, desde que semelhantes alienações, procurações e arrematações ferem os seus direitos patrimoniaes, na qualidade de legitimos herdeiros, que são da interdictada. Sendo o protesto a declaração feita por algum acto contra a fraude, oppressão ou violencia, ou contra nullidade de algum procedimento para que não prejudique a quem proteste, mas fique a este conservado sempre o seu direito para deduzir em tempo e logar opportuno, (Ramalho Prat. Civ. e com. secc. 4, parag. 1., Pereira e Souza, Diccion. Jurid.) veem os supplicantes, para conservação resalva de seus direitos, protestar, como protestado teem contra a referida arrematação e demais actos attentatorios aos seus direitos. Requerem, na forma do art. 291, do Regulamento 737, de 25 de novembro de 1850, e arts. 552, 553, 554 e 556 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, que seja tomado por termos o seu protesto, publicado no orgam official do Estado, intimando-se do mesmo o dr. Francisco Trindade de Meira Henriques, residente á rua Visconde de Pelotas, desta cidade, pessoalmente, e por edital, a Vicente Carneiro e sua mulher e bem assim a d. Maria Amelia Pessôa da Costa, para melhor conhecimento de todos os interessados, sob as penas da lei. N. termos p. p. deferimento. João Pessôa, 17 de abril de 1931. Antonio Bôtto de Menezes, advogado e procurador. (com a procuração) **Despacho:** A. Como requer. João Pessôa, 17|4|931. Termo de protesto: Aos desoito dias do mez de abril de 1931, nesta cidade de João Pessôa, em meu cartorio, compareceu o doutor Antonio Bôtto de Menezes, na qualidade de procurador e advogado de Hortolano de Mello Azedo e sua mulher, e disse que, na forma de seu requerimento retro, protestava, como effectivamente protestado tem, para medida asseguratoria de seus direitos, a arrematação requerida neste juizo por d. Maria Amelia Pessôa da Costa, em execução que move contra Vicente Carneiro e sua mulher. E assim o disse e me pediu que lhe lavrasse este termo que assigna com as testemunhas Luiz Piragybe de Freitas e João Luiz Ribeiro de Moraes. Eu,Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (ass.) Antonio Bôtto de Menezes, Luiz Piragybe de Freitas e João Luiz Ribeiro de Moraes. E, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezoito dias do mez de abril do anno de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi e assigno (Ass.) Agrippino Gouveia de Barros.

—

Ministerio da Agricultura — Inspectoria Agricola do 7.° Districto — EDITAL N. 2 — Para concurrencia de transporte — De ordem do sr. Inspector Agricola Federal do 7.° Districto faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que a contar desta data e pelo prazo de 15 (quinze) dias, acha-se aberta na Secretaria desta Repartição a inscripção dos srs. proprietarios de auto-caminhões e carroças que desejarem se inscrever na concurrencia aberta para realização de transporte de material desta Inspectoria no corrente anno, na fórma do art. 738 § 2.° da lettra A do Regulamento Geral de Contabilidade Publica da União e segundo as normas estabelecidas em seus arts. 757 a 762, como segue:

1) Os proprietarios apresentarão suas propostas, em duas vias devidamente selladas, sem rasuras e entre linhas, que deverão versar sobre transportes em auto-caminhões ou carroças de accordo com o volume e peso, da Fezenda "Simões Lopes" para a Estação da Great Western of Brasil Railway, Armazens do Lloyd Brasileiro, Costeira e Alfandega e do cáes do Porto ou para outros pontos da Capital em distancia equivalente e vice-versa.

2) Os proponentes se obrigam a attender com pontualidade os chamados desta Repartições sob pena de ser feito o serviço por terceiro, ficando o contractante responsavel pelo respectivo pagamento.

No caso de reincidencia perderão direito á caução depositada e será annullado o contracto.

Para a respectiva inscripção é necessario:

a) — que os proponentes dirijam seus requerimentos ao sr. inspector agricola deste Districto, acompanhados de attestados de idoneidade fornecidos pelo secretario da Segurança Publica,

b) — caucionem na Delegacia Fiscal, para garantia do cumprimento do contracto, a quantia de 150$000, mediante guia de recolhimento fornecida por esta Repartição.

João Pessôa, 14 de abril de 1931.

Miguel Campello de Oliveira, escrevente.

—

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA — EDITAL — A Secretaria da Segurança determina que sejam postos em concurrencia publica, para compra, por propostas, os seguintes materiaes:

a) — 1 automovel "Pontiac", typo 28, em regular estado de conervação, com 5 pneus, no valor de 2:000$000.

b) — 1 chassis caminhão "Ford", typo 25, sem pneu.

c) — Uma carrosseria "Chevrolet", typo 26.

d) — Dois motocyclos typo "Harle

d) — Dois motocyclos typo "Harley Davidson".

e) — Um motocyclo typo "Indian".

f) — Um motor "Chevrolet", desmontado, com as seguintes peças: cardon, caixa de marcha, irradiador, eixo dianteiro, duas rodas, tres acumuladores e quatro jants.

Os proponentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada, até o dia 20 do corrente, ao dr. secretario da Segurança, as quaes serão abertas ás 14 horas do mencionado dia. — Pelo chefe de secção, Galdino de Almeida Montenegro, escripturario.

—

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA — O doutor Agrippino Gouveia de Barres, primeiro juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias (20) virem, delle noticia tiverem ou interessar possa, que, no dia 8 do mez proximo vindouro, ás 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, em um dos andares superiores, sito á praça Aristides Lobo, nesta cidade, onde funccionam as audiencias deste Juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, exporá a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes a Antonio das Chagas Gondim e sua mulher e penhorados pela firma commercial desta praça S. da Costa Ribeiro como successores de J. I. de Lima e Moura, os quaes bens são os seguintes: uma casa n.° 5, sita á rua Cel. João José Vianna, na villa de Cabedello, deste Estado; uma casa n.° 12, ás mesmas rua e villa, as quaes têm o valor convencionado de, o primeiro de 5:000$000 e o segundo de 3:000$000, conforme escriptura constante nos autos. E quem nos ditos bens quizer lançar preço, compareça nos ditos dia, hora e lugar. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa official, na forma da lei e com as formalidades inherentes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e um. João Pessôa, 18 de abril de 1931. (a) Agrippino Gouveia de Barros. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi e assigno. Frederico Carvalho Costa. Conforme ao original; dou fé. O escrivão Frederico Carvalho Costa.

A proclamação da Republica na Espanha

Portugal reconheceu o govêrno da republica espanhóla — O herdeiro do throno, principe de Asturias, acha-se enfermo em Paris — O general Berenguer apresentou-se ao presidente Zamora

MADRID, 18 — (Radio) — A's 3 horas, o ministro do Interior sr. Miguel de Maura, forneceu á imprensa uma nota na qual annunciava que, duas horas antes, o ex-presidente do Conselho dos Ministros general Berenguer se apresentára, expontaneamente, e depois de referir a sua fuga para o estrangeiro, declarára que, reflectindo melhor sobre a sua situação, julgára de seu dever regressar e apresentar-se ao governo da Republica, a fim de solicitar sua prisão immediata. Essa nota accrescenta que o ministro se recusou a satisfazer ao pedido de mandar encerrar o antigo titular por não se ter ainda iniciado a revisão do processo de Jaca. Só por occasião dessa revisão é que o general Berenguer deveria apresentar-se ás autoridades competentes no caso que estas desejassem. (A. B.).

—

MADRID, 18 — (Radio) — Foi confirmada a noticia de que o antigo ministro general Berenguer voltou a esta capital, pretendendo visitar hoje o presidente Zamora. (A. B.).

—

MADRID, 18 — (Radio) — O gabinete annunciou ter recebido uma communicação do sr. Nicolau Dowler que se acha em Barcellona juntamente com os ministros da Justiça e Obras Publicas, informando que o problema de Catalunha tinha sido resolvido, ficando a região como parte integrante da Republica da Espanha. (A. B.).

—

PARIS, 18 — (Radio) — O rei Affonso e a rainha Victoria estão preoccupados com a saúde do principe de Asturias, que tem uma perna contundida. O ex-soberano mandou que fosse preparado um automovel esta tarde, a fim de que sua alteza pudesse fazer um passeio nas vizinhanças de Paris. (A. B.).

LISBÔA, 18 — (Radio) — O governo resolveu reconhecer o governo republicano da Espanha. (A. B.).

CREADORES E CREATURAS

(Conclusão da 3ª pagina)

tando a vida, sem lastimas nem prantos.

Consumiu-se como uma vela de cêra. E cada lagrima rolada de suas palpebras transformara-se em poema.

O ultimo sopro de seu lyrismo ardente foi um esboço esplendido — "A Voz da Terra".

E éra mesmo a voz da terra chamando.

Emquanto a cidade se ampliava e subia em construcções modernas, num rumor de progresso, de opulencia e alegria, Peryllo construia os seus "versos egregios" de ternura e louvor á terra do seu berço e do seu soffrimento:

"Vê, forasteiro, como é grande a mi-
[nha terra,
vê como é bello o meu paiz!

Eu quizera saber se a terra em que
[nasceste
também esplende sob um sol como
[este
e se ás paisagens que primeiro viste
foi concedido o eterno privilegio
de serem sempre verdes como estas".

Peryllo trazia na retina uma visão panoramica da paisagem brazileira. O Nordéste no quadro de suas impressões era um accidente geographico, de sorte a não prejudicar esse privilegio de eterno verdor que elle assignala ao bello paiz em que teve a alegria de viver, de cantar e coroar-se principe entre os cantores de sua geração, na sua Provincia.

Percorrera quasi todo o Brazil em companhias theatraes de que fizera parte antes de se affirmar como Poéta.

Numa carta ao jornalista conterraneo Simão Patricio narra elle todo o romance de sua perigrinação artistica. E vale a pena transcrever para a historia literaria.

Eil-a:

"Meu presado amigo Simão Patricio: Attendendo ao que me suggeriu em nossa ultima palestra, aqui vão as notas que me pediu.

Não é sem constrangimento que lh'as remetto, pois ignorando a Parahyba os detalhes principaes da minha carreira theatral, já me parece um pouco tardia a publicação do pouco que fui na arte dramatica.

Comtudo, ao lhe enviar estas notas, tenho, não só a satisfação de attender á justiça dos seus desejos, como a de demonstrar que, moral e artisticamente, muito poderei fazer pela arte de João Caetano, na Parahyba, assim possa contar com a bôa vontade de alguns que, como o meu bom amigo, se têm esforçado para alevantal-a em nossa terra.

E'-me impossivel dizer-lhe tudo que se refere á minha curta permanencia — de 5 annos apenas — no theatro. Tantos esforços conjugados! Tantos pequeninos nadas que se tornaram tudo! Tantas illusões!!

Mas vamos ao que lhe interessa: Sahi de Araruna, meu berço, em 17 de janeiro de 1913, acompanhando a actriz italiana Irene Conceptini, minha primeira mestra. Cheguei ao Recife, seis mezes depois. Nesta capital — Recife, não trabalhei e era impossivel visto ainda não me achar em condições para enfrentar um publico — e que publico!!

Viajei um anno pelo interior com Candida Palace e Irene Conceptini as quaes empregaram o maximo do seu esforço para me fazer actor. E isto conseguiram mais ou menos.

Chegamos á Bahia e fizemos uma troupe de vinte e tantos elementos. Estreámos no Theatro São João com a "A Menina do Chocolate". Fizemos um successo que se não foi estupendo — e não foi realmente — foi, pelo menos, inesperado.

Fiz, com a companhia de Jayme Rovira, uma tournée pelo norte de Minas e sul da aBhia. Quando voltei á capital deste ultimo Estado contractei-me na companhia do Christiano de Souza e segui para o Rio, estreando no Theatro S. José. Isto em 1916. Doi mezes depois, contractava-me na Companhia de Brandão Sobrinho, realizando uma excursão ao norte, até o Ceará, donde voltámos sem ter trabalhado em aNtal, Parahyba e Aracajú. As temporadas mais importantes foram a do Recife, — um mez — a de Bahia — 3 mezes — e de Alagôas — 2 mezes. Cheguei ao Rio, de volta, em fins de 1917.

As saudades de minha velha Mãe, me fizeram voltar ao norte. Aqui a minha grande, inesquecivel loucura: fazer uma tournée artistica desde o norte de Minas até o Estado do Rio Grande do Norte, pelo interior, a cavallo! Julgava fazer muito dinheiro, visto ser a arte do theatro um pouco explorada em os nossos sertões. Qual! Perdi nome, perdi tempo, tudo, tudo! Para que lhe dizer de todas as peripecias que encontrei, a luctar com a braveza, o atrazo do nosso Manuel Chique-chique?

Mas triumphei! Alcancei o que mais queria: abraçar minha querida Mãe Dois mezes depois, isto é, em 19 de maio de 1920 chegava eu á capital da Parahyba, completamente anonymo!!

Como lhe prometti, eis aqui algumas das peças em que trabalhei; originaes portuguezes e brasileiros: — "Os Maridos da Viuva" de J. Porto; desempenhei o papel de Augusto. "A Familia Maldita" — papeis de Pedro, o aborto, e Jacques, o bandido. "Tyranos", de R. Moraes, — papeis de Joãosinho, o orphão; foi este um dos meus melhores e mais felizes papeis. Ainda trabalhei n'"A Renuncia", de Cladio de Souza; "Mimosa", de Leopoldo de Fróes e outras.

Ainda: nos seguintes originaes francezes: "As doidivanas" de A. Capús; "Maridos alegres de Desvallers"; "A Menina do Chocolate", de Gavault; "Minha sogra assentou praça", de aurice Hennequim. Em todas estas desempenhei partes de mais ou menos responsabilidade e, ás vezes, de inteira responsabilidade. Ainda trabalhei em peqas pequenas como "Depois da lua de mel" de F. aBrroso, fazendo os papeis de Lourenço e Ernesto; "Casar para morrer" — papel de Eduardo Costa e "Poder de honra", papeis de Luiz e Conde Graval.

Dos meus papeis de successo destacam-se: o do pintor na " AMenina do Chocolate", o de Simão na "As Andorinhas", de Reveux, e o de João Ravini, na "Dias de Sol" de Lombardi.

Alguns dos artistas a cujo lado trabalhei: Christiano de Souza, Amalia Captini, Irene Conceptini, Candida Palace, Ferreira de ouza, Leopoldo Fróes, Abigail aMia, Natalina Serra, Olympio Nogueira, Adelina Nobre, Aura Abranches e outras e... outros.

Já escrivi cinco tiras, meu caro amigo! Já é tempo de terminar. Comtudo, ainda falta dizer que trabalhei nos theatros "Trianon" e "Republica", do Rio.

Sei que não precisava de tantas minucias para as notas que me pediu, mas sabe o que quer dizer esta proxilidade? E' a saudade ds alegrias e dos dissbores da vida do theatro!

A ninguem ainda tinha revelado os detalhes d minha vid de actor, e, por isso, peço-lhe: seja sobrio no que sobre mim escrever. Lembre-se onde estamos. Acceite um abraço do seu — Peryllo Doliveira.

Parahyba, 26 de novembro de 1923".

A nota mais expressiva de sua grande alma, alma branca numa figura de negro, é o affecto, a dedicação sem nome que lhe soube ter pela sua mãe velhinha e tranzida de sacrificio pela gloria do filho.

Eis a sua grande homenagem:

Que importa andar assim, de tropeço
[em tropeço,
Se no teu gesto eu tenho a minha di-
[rectriz!?
Não sei a que compare o amôr que te
[mereço...
— O amôr de mãe não se compara,
[nem se diz.

A tua bençam, Mãe, é o bem de maior
[preço
que na vida possuo, é a força gera-
[triz
que me vigora, é o sol a cuja luz flo-
[resço
e fructifico como uma arvore feliz.

Que consolo sem par do teu sagrado
[affecto
— synthese germinal dos sonhos que
[architecto—
por toda a parte e sempre os passos
[me acompanhe!

E' já que o meu viver no teu se con-
[solida,
eu — o fructo de teu ser — só desejo
[ter vida
emquanto me restar a gloria de ter
[mãe".

A ansia de belleza em Peryllo era mais profunda do que a sua propria angustia humana. Sua mãe era o seu culto, seu "interior", seu ambiente. Era uma religião de belleza moral na sua existencia, seu grande ideal de amôr crystalino — o "vaso honoravel do seu affecto".

Setembro, 1930.

SILVINO OLAVO

—(o)—

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

(Conclusão da 5.ª pag.

Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 18 de abril de 1931 — Serviço para o dia 19 (domingo).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Domingues; ordem á C|O., cabo-corneteiro João Galdino; dia ao telephone, soldado Pedro Luiz.

Os demais serviços serão fornecidos pelo 1.º Btl.

Serviço para o dia 20 (segunda-feira)

Dia ao Regimento, 2.º tenente Martinho Mauricio; ordem á C|O., cabo-corneteiro Antonio Joaquim; dia ao telephone, soldado Diomedes José.

Os demais serviços serão dados pelo 1.º Btl.

Boletim n. 103 — Uniforme 5.º.

(Assignado) Major **Joaquim Henriques de Araújo**, commandante interino.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 18 de abril de 1931 — Serviço para o dia 19 (domingo).

Dia ao Regimento, sr. 2.º tenente José Domingues; adjuncto de dia ao Regimento, 2.º sargento Albertino; inferior de dia ao Btl., 3.º sargento José Queiroz; guarda da Cadeia, 3.º sargento Manuel Pedro e cabo Afrizio; guarda do Quartel, 3.º sargento Oscar e cabo Napoleão; reforço do Thesouro, cabo Antonio Romão; patrulha, cabo Ignacio Ferreira; dia á E|M, cabo Gregorio; ordem á C|O do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O, soldado Ascendino; piquete ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme.

Annexo numero 28.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo deste Btl. e da 1.ª C.ª, hontem, o soldado n. 227 Antonio Cazé da Silva, por incapacidade physica.

(Ass.) **João de Araújo Pessôa**, capitão-commandante.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Contra-mão — P. 387. C. 61-33. A. 22-29, 536.

Lanternas apagadas — C. 14-29. A. 22-29.

Vehiculo parado nas curvas e cruzamentos — C. 64. P. 19-29, 383 A. 536.

Conductor que não traz comsigo a carteira e a caderneta de identidade— C. 61-33. P. 265.

Ameaçar, aggredir, maltratar os encarregados do serviço — P. 265. A. 541.

Conduzir vehiculo fumando — 554 A.

Automovel com placa de experiencia trafegando fora de hora — Exp. 3.

Em caso de accidente — 22-29.

Falta de siganl — C. 14-29, 19-29, 87, 58. P. 286, 285.

Desobediencia a signal — C. 36-17, 47. P. 352, 329, 332. A. 523, 522.

Todos os vehiculos são obrigados a parar ou desviar logo que ouçam o signal dos carros da Assistencia Municipal — P. 265.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 666$000, correspondente á renda do dia 17 do corrente.

ASSOCIAÇÕES

União de Moços Catholicos: — Em sua séde social, á rua Duque de Caxias n. 501, reúne hoje, ás 9 1|2 horas, em sessão ordinaria, a directoria da União de Moços Catholicos desta capital.

O respectivo presidente, solicita o comparecimento de todos os unionistas a fim de tratar-se de assumptos de grande interesse social.

—

Instituto Historico e Geographico Parahybano: — Tendo que se realizar hoje, ás 13 horas, a sessão para a eleição e posse da nova directoria do Instituto, como preceituam os Estatutos approvados, o sr. dr. Flavio Marója, por intermedio desta folha solicita o comparecimento de todos os associados residentes nesta capital.

—

Loja Symbolica "Branca Dias": — Reunir-se-á amanhã em sessão especial a Loja Symbolica "Branca Dias, da Grande Loja deste Estado. Foram convocados todos os membros do seu grande Quadro.

—

Sociedade União Operaria Beneficente: — A fim de tratar de assumptos de interesse social, reune hoje, ás 13 horas da tarde, em sua séde social, á rua Indio Pyragibe, 489, esta aggremiação operaria.

O seu presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus associados.

—:|(o)|:—

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de 18 de abril de 1931.

O tempo foi bom á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 30°0 e a minima 22°6.

No Estado: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de abril de 1931.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos. Maxima 29°3. Minima 20°1.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 34°0. Minima 24°4.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se incerto sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 27°6. Minima 19°5.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se ameaçador. Maxima 30°6. Minima 22°2.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 33°8. Minima 23°2.

Soledade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudéste. Maxima 33°0. Minima 22°2.

Umbuzeiro: — O tempo conservou-se bom. Maxima 27°8. Minima 19°4.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de abril de 1931.

Maceió: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos. Maxima 30°0. Minima 22°8.

Natal: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos de sudéste. Maxima 30°5. Minima 21°8.

Olinda: O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos moderados do sul. Maxima 27°5. Minima 24°6.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 17, foi de 772$690.

—:|(o)|:—

VARIAS

O dr. José Mousinho, prefeito do municipio de Pilar, communicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á respectiva Mesa de Rendas, a importancia de 286$668, correspondente á quota de 20% da renda do mez de março, do alludido municipio, destinada á Instrucção Publica.

—

O coronel Elysio Sobreira telegraphou a esta folha agradecendo o registo sobre o fallecimento do seu saudoso progenitor.

—

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas: :

Maria Sebastiana do Nascimento, Maria Gomes da Silva, Manuel Varandas de Carvalho, Maria de Lima, Abilio Soares, Maria Myosotte de Lima, João Salles, Miguel Germano, Maria da Conceição, Elysa Cavalcante, José, filho de Maria da Conceição, Dyonisio Sores e Antonio Candido.

—

O resumo dos serviços de Febre Amarella realizados durante a semana de 6 a 11, constou do seguinte:

Predios inspeccionados, 6.429; predios com focos de mosquitos, 70; % de predios com focos, 1.1; depositos inspeccionados, 22.078; depositos criando mosquitos, (focos) ovos, larvas ou nymphas, 69; % de depositos criando mosquitos, 0.3; latas, garrafas, outros depositos, destruidos e enterrados, 15.129.

—:|(o)|:—

PORTO-ALEGRE, 18 (Radio) — Em inflammado discurso pronunciado hoje, por occasião do banquête no "Club do Commercio", o sr. Baptista Luzardo rebateu a insinuação de que os paulistas nada fizeram pela Revolução, recordando os serviços prestados pelos mesmos durante a propaganda que mais tarde preparou a redempção do Brasil. Esse banquête foi offerecido aos proceres libertadores.

Ultima Hora

RIO, 18 — (Radio) — O dia de amanhã assignala a passagem da data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Em Petropolis, onde se encontra, será resada, ás 10 horas, missa na egreja matriz em acção de graças. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — Fôram transferidos, na arma de infantaria, os capitães José Guedes Fontoura, da 2.ª companhia para a 5.ª, Alcides Rodrigues de Souza, desta para aquella companhia, Gastão Augusto Grunewald da Cunha, ajudante do 2.º Batalhão para ajudante do 3.º, tudo do 9.º Regimento de Infantaria do Rio Grande do Sul; Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, da 6.ª companhia de Metralhadoras para o 7.º Regimento de Infantaria de Santa Maria, Francisco de Paula Cidade, ajudante para a 6.ª companhia do 1.º Regimento de Juiz de Fóra, José Epitacio Braga, da 2.ª companhia para ajudante do mesmo Regimento, Luiz de Paes Leme, ajudante do 1.º Batalhão para a 6.ª companhia do 18.º Regimento de Infantaria de Ponta Grossa. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — De bordo do "Arlanza" annunciou-se officialmente que este vapor, a cujo bordo viajam os principes de Galles e George, irá directamente a Lisbôa sem parar na ilha da Madeira. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — O assucar sustentado com negocios escassos, regulando os seguintes preços: crystal e branco a 37$, demerara a 33$, mascavinho a 33$, mascavo a 29$. Entraram 3.000 saccas de Sergipe e sahiram 11.690, existindo em stock..... 506.816 saccas. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — O cambio apresentou-se fraco e retrahido. O Banco do Brasil e os bancos estrangeiros operavam com a mesma taxa, a 3,17|32 a 90 dias e 3 1|2 á vista, sendo o dollar negociado a 14$075 e a 14$120 a prazo e á vista. Nos bancos estrangeiros regulavam a 13$075 e 14$100, comprando em coberturas a 3,37|64 com o dollar a 13$850. O mercado encerrou inalterado. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — O algodão esteve sustentado nos seguintes preços: Seridós e sertões a 38$, Ceará a 40$500, mattas a 35$, paulistas a 33$. O movimento foi o seguinte: entraram 52 fardos de João Pessôa e sahiram 334, existindo em stock 5.688 fardos. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — O mercado do café esteve firme, com preços em alta, sendo vendidas 5.910 saccas durante o dia. O typo 7 subiu a $200 sendo cotado a 17$700. A pauta regulou a 1$230 o imposto mineiro e a 4$567 o mil réis.

Entraram 10.699 saccas pelos armazens reguladores. Os embarques fôram os seguintes: 15.899 para a America do Norte, 678 para a Europa, 546 de cabotagem, existindo em stock 302.839 saccas. (A. B.).

—

RIO, 18 — (Radio) — No dia de hoje faz um anno da morte do cardeal Joaquim Arcoverde.

Commemorando a data fôram celebradas missas em todos os templos, tendo a da Cathedral a assistencia do cardeal d. Sebastião Leme. (A. B.).

RIO, 18 — (Radio) — A senhorita Yolanda Pereira continúa a receber da sociedade carioca as mais expressivas demonstrações de carinho e amizade. Hontem, "miss" Universo participou dum chá musicalizado na residencia da familia Bonbieri e na mesma tarde assistiu a outro chá dansante offerecido pelas familias gaúchas no Esplendido Hotel. Attendendo a um gentil convite da sra. Getulio Vargas, a senhorita Yolanda Pereira e seus paes subiram de automovel para Petropolis e, de passagem pelo Realengo visitou a Escola Militar, distribuindo entre os alumnos bilhetes da tombola para o monumento aos 18 do forte de Copacabana. (A. B.).

—

SÃO PAULO, 18 — (Radio) — No predio das Arcadas realizou-se uma reunião dos representantes da imprensa, a convite da commissão organizadora da Federação Paulista de Cooperativas de Café. O sr. Olavo Freire, membro dessa organização, expôz o trabalho até agora realizado no sentido de constituir-se a necessidade economica, sob cuja orientação se processem todos os negocios referentes ao café, prescindindo das iniciativas particulares e methodizando os auxilios que poderão vir dos govêrnos federal e estadual.

A Federação comprehenderá as cooperativas regionaes que se farão representar por seus membros nas reuniões convocadas para o estudo das questões de interesse geral para o programma de acção da Federação, que abrange todas as questões que dizem respeito ao nosso principal producto. (A. B.).

—

SÃO PAULO, 18 — (Radio) — A imprensa pôz novamente em fóco o caso da prisão dos rebeldes paraguayos no territorio paranaense. A respeito, o jornalista Paulo Tacla, endereçou uma communicação ao professor João Arruda, lente cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo, na qual pedia que o professor Arruda se interessasse pelo caso para que os academicos paulistas e estudantes se movimentassem em favor dos rebeldes paraguayos detidos no Paraná. (A. B.).

SÃO PAULO, 18 — (Radio) — O interventor federal assignou o decreto que modifica o acto pelo qual foi creada a commissão central de syndicancia de São Paulo. Observar-se-á, relativamente aos membros e funccionarios da commissão, no que lhes fôr applicavel, o decreto de 3 de novembro com as alterações posteriores do cargo. O membro ou funccionario da commissão de syndicancia é incompativel com outra funcção publica, da qual ficará mesmo afastado durante o exercicio de qualquer daquelles cargos.

Pelo mesmo acto fôram nomeados para, em commissão, constituirem aquella organização as seguintes pessôas: Theophilo Benedicto de Souza Carvalho, professor da Faculdade de Direito, para membro, Frederico Siqueira dos Reis para escrivão, Armando Pereira Leite, para servente e Mucio Bentemuller para servente. (A. B.).

—

PORTO ALEGRE, 18 — (Radio) — Devido a grandes debates o congresso do Partido Libertador não poude encerrar ainda os seus trabalhos. Hoje deverá ser votada u'a moção do sr. Raul Pilla manifestando integral apoio ao Govêrno Provisorio, a qual não deverá ter approximação por partir do directorio central. (A. B.).

SANTIAGO, 18 — (Radio) — O correspondente de "La Nacion", em Arica, communica que passageiros chegados de La Paz declararam que reina completa calma na Bolivia, havendo fracassado o movimento de operarios ferroviarios. (A. B.).

—

PORTO ALEGRE, 18 — (Radio) — O banquete de hoje á noite, no Clube do Commercio, constituiu uma demonstração frizante das sympathias do povo gaúcho pelos libertadores, sendo a séde invadida pelos populares, pronunciando-se discursos bastante expressivos.

O discurso do sr. Baptista Luzardo, em agradecimento ao brinde que lhe fizeram, foi um hymno de tenacidade e patriotismo rebatendo a linha recta de que os paulistas nada fizeram pela Revolução. O sr. Baptista Luzardo recordou os serviços prestados pelos paulistas durante a propaganda que mais tarde preparou a Revolução, concluindo por dizer que os libertadores seriam solidarios com a gloria e a redempção do Brasil.

O discurso do sr. Baptista Luzardo inflammou a assistencia que invadiu o salão carregando o orador em triumpho. (A. B.).

—

BUENOS AIRES, 18 — (Radio) — O manifesto lançado pelo presidente Uriburú á nação accentúa os extremos perigos da volta do regimen irygoienista, accrescentando que o govêrno revolucionario tem poderes sufficientes para evitar isto.

O manifesto declara ainda que, a proposito de dar cumprimento integral ao programma revolucionario, o govêrno decidiu suspender as proximas eleições até momento opportuno, confirmando que respeitará os resultados das eleições na provincia de Buenos Aires. (A. B.).

Foi dissolvido o Estado Maior das tropas revolucionarias

O coronel Góes Monteiro dirige vehemente appello aos seus camaradas da Revolução

RIO, 18 — (Radio) — Foi dissolvido, definitivamente, o Estado Maior das forças revolucionarias, tendo o coronel Góes Monteiro dirigido um appello aos seus commandados, do qual destacamos o seguinte topico: "No momento de nossa separação, faço um appello a todos, no sentido de se alguma vez for preciso, saibamos reunir-nos para reagir novamente contra o perigo se, porventura, nos queiram arrastar das mãos a victoria conquistada á custa de tantos sacrificios". (A. B.).

O progresso da cirurgia na Parahyba

(Conclusão da 1ª pagina)..

Janeiro, o unico em que sobreviveu o paciente, que foi operado pelo dr. Sylvio Brawgner, meu collega de turma, e este agora.

Fóra do Brasil temos noticias de muitas operações dessa especie, accusando mesmo algumas estatisticas numero superior a 200, como aconteceu na Grande Guerra.

Nos outros paizes da America do Sul só conheço um caso occorrido na Argentina.

— E como conseguiu sobreviver o operado neste segundo caso?

— Vou narrar em poucas palavras. Uma creança cahira sobre uma garrafa e um fragmento do vidro penetrando no thorax, na região precordial, encravou-se na parede do coração. Transportada immediatamente para o Posto Central de Assistencia, o dr. Brawgner retirou o fragmento que ainda tamponava o orificio. A grande hemorrhagia que sobreveio, foi logo sustada, não se aggravando o estado do paciente, como ao contrario do que aconteceu ao nosso caso. Aqui, a victima depois de ferida, corrêra em perseguição ao seu aggressor, cerca de 500 metros, cahindo depois exhausta. O esforço da carreira e a perda enorme de sangue anterior ao soccorro recebido na Assistencia, concorreram muito para o desenlace.

— Ha muitos casos de cura?

— Todas as estatisticas dão uma percentagem muito pequena de curados, porquanto, quando consegue o individuo sahir da mesa operatoria, ainda tem contra si as infecções que são quasi, sempre fataes, concorrendo assim, para diminuir o coefficiente de curas.

— Estará nossa Assistencia Publica apparelhada para qualquer intervenção de urgencia?

— Posso affirmar que sim. Com as devidas reservas, por se tratar de providencias da administração do meu irmão José d'Avila Lins, informo-lhe que este departamento está dotado do material cirurgico necessario a qualquer trabalho dessa natureza, faltando-lhe sómente o apparelho de "Raio X", ainda não installado em virtude da crise por que passa actualmente a Prefeitura.

Estava encerrada a nossa entrevista. Divulgando-a, felicitamos o meio scientifico da Parahyba, onde a cirurgia conta para o seu desenvolvimento, com a collaboração de espiritos dedicados á cultura moderna da sua carreira, destacando-se entre estes, o nome do nosso illustre entrevistado.

——:|(o)|:——

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da prendada senhorita Myosotis de Albuquerque Costa, filha do nosso confrade de imprensa sr. Simão Patricio, director do "O Norte", desta capital.

— A sra. d. Amada Ribeiro de Paiva, esposa do sr. Gentil Bartholomeu de Paiva, negociante nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Julita Nobrega, esposa do cirurgião-dentista Julio Nobrega.

— O sr. Damião Barbosa, agricultor em Queimadas, do municipio de Campina Grande.

— A senhorita Maria Ferreira da Costa, filha do sr. João Ferreira da Costa, artista residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O pequeno Olivardo Baptista, filho do sr. Joaquim Baptista, auxiliar da firma Loureiro Barbosa, nesta praça.

— **Sra. dr. Adhemar Vidal:** — Occorre hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria do Céo Lins Vidal, digna esposa do nosso distinguido amigo, dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado.

Pelo motivo, o illustre casal, que conta com vasto circulo de relações de amizade, em o nosso meio social, deverá receber innumeros cumprimentos.

— O sr. Vicente Costa, commerciante em Alagôa Grande, deste Estado.

— O menino Carlos Hermano, filho do professor José de Mello.

— A pequena Elsa, filha do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar da gerencia da Imprensa Official.

— A senhorita Diomar Alves de Lima, filha do sr. Cosme Lima, residente em Alagôa Nova.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Ismenia Gonçalves, filha do sr. Francisco Gonçalves, já fallecido, com o sr. João Nobre dos Santos, artista nesta capital.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva o sr. Elysio Gonçalves da Silva e a senhorita Nevinha Gonçalves Ramos e por parte do noivo o sr. Antonio Gama e senhora.

ACTUALIDADES

Com a queda do throno espanhol, a democracia européa conquista um dominio ha muito tempo disputado pelas idéas republicanas que vinham agitando o bello país de Cervantes.

Apertada entre o claro, limpido e culto espirito gaulez e o turbulento, aspero, retumbante Portugal, a Espanha mantinha a custo a sua pose fidalga, de etiqueta rigida. Afinal resolveu-se a trocar pelo barrete phrygio o chapéo emplumachado da realeza.

O rei Affonso foi ao Escorial e deu um viva dramatico. Um viva á Espanha, no momento de deixar o solo patrio.

E assim, entre o tumulto dos estudantes madrilenos e a queda de uma dictadura impopular, despediu-se o soberano sem queixas do seu povo. Povo generoso, arrebatado e cavalheiresco.

Affonso XIII não foi convidado a comparecer a um tribunal para ouvir um tenebroso relatorio de crimes, um libello abominavel de traições.

Era desagradavel que se repetisse, no seu caso, o scenario lugubre das assembléas francezas de 93. Também não sentiu o golpe de machado que o carrasco de Cromwell fez cahir, com gesto puritano e arripiante consciencia do officio, sobre a cabeça de Carlos I.

Assim, foi poupado um sangue illustre e não houve elogios funebres nos pulpitos de Madrid.

* * *

A onomastica da geographia brasileira é uma importação directa do paraiso christão.

Nas denominações de cidades, villas e povoados, e mesmo de alguns estados da federação, o sentimento religioso influiu de tal sorte que ninguem tem o direito de se queixar de viver o Brasil abandonado pela santa companhia dos nossos protectores celestes.

S. José, S. João, Santa Rita, e mais alguns nomes aureolados do calendario catholico pairam junto de nós, misturados á nossa existencia collectiva. Cada nucleo social do Brasil parece uma embaixada do céo.

A's vezes um mesmo santo exerce jurisdicção em varios logares, sendo preciso distinguil-o com um appello terreno. Dahi, S. José dos Cordeiros, S. José do Egypto, S. José da Lagôa Tapada, Santa Maria do Rio das Velhas.

Não admira, pois em Portugal, donde veiu o costume, ha um São Julião do Tojal ou Tojalinho.

* * *

Aquella fabula do lôbo e do cordeiro encerra uma tal sabedoria de observação que não encontra simile em nenhum moralista contemporaneo.

Todos a conhecem. Bebiam o lôbo e o cordeiro no mesmo regato, aquelle do lado de cima da correnteza. Queixa-se o lôbo de lhe toldar a agua o innocente lanigero. Este contesta. Vencido pela evidencia, procura o lôbo outros motivos de accusação, egualmente destruidos pela candura do cordeiro, que termina devorado pelo estupido adversario.

Ha homens em quem o lôbo da fabula se reconhece. A' falta de razões ponderaveis para um desatino, para uma imbecilidade, para uma intriga, procuram no vacuo um mosquito para fazer voz grossa na garganta.

E com isso espantar o cordeiro, quando não podem devoral-o.

D. S.

Municipio de Conceição

Decreto n. 2, de 15 de dezembro de 1930

Orça a Receita e fixa a Despesa do municipio de Conceição, para o exercicio financeiro de 1931.

Antonio Osorio Ramalho, prefeito do municipio de Conceição, usando das attribuições que lhe confere o n. 4 do art. 11 do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Govêrno Provisorio da Republica,

DECRETA:

Art. 1.° — A Receita do municipio de Conceição para o exercicio financeiro de 1931, é orçada em vinte e sete contos e seiscentos mil réis .. .. .. (27:600$000) que será arrecadada com os titulos que se seguem:

DA RECEITA:

1 — Licenças 6:500$000
2 — Imposto de feira 2:000$000
3 — Imposto predial 5:400$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias 3:500$000
5 — Gado abatido 1:150$000
6 — Aferições 50$000
7 — Taxa de limpesa publica 200$000
8 — Matriculas 50$000
9 — Dizimo de lavouras 7:000$000
10 — Rendas diversas 150$000
11 — Divida activa 1:600$000

27:600$000

DA DESPESA:

Art. 2.° — A Despesa do municipio de Conceição para o exercicio financeiro de 1931, é fixado em vinte e sete contos e seiscentos mil réis .. .. (27:600$000), dispendida de accôrdo com os titulos de verbas que seguem:

Empregados:

Porteiro dos auditorios 120$000
Escrivão da delegacia 300$000
Expediente da delegacia e jury 100$000

520$000

Prefeitura (pessoal):

Representação ao prefeito 2:800$000
Talões e livros 300$000
Zeladores dos cemiterios publicos 240$000

3:340$000

Fiscalização (pessoal):

13 % aos procuradores e fiscaes 3:588$000
Eventuaes da arrecadação e fiscalização 112$000

3:700$000

Thesouraria (pessoal):

Ao secretario servindo de thesoureiro 1:140$000
Material 100$000

1:240$000

OBRAS PUBLICAS

Para o açougue desta villa 3:500$000
Para o açougue de Santa Maria 2:127$000

5:627$000

ESTRADA DE RODAGEM

Para as estradas de rodagem do municipio 1:000$000

ILLUMINAÇÃO

Para illuminação da Cadeia 380$000

LIMPESA PUBLICA

Limpesa publica na villa 624$000
No povoado de Santa Maria 100$000
No povoado de Bom Jesus 50$000

774$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Contribuição de 20 % para a instrucção publica do Estado 5:520$000

CEMITERIOS

Para construcção de um cemiterio nesta villa 3:000$000

SUBVENÇÕES

Para philarmonica desta villa 420$000

DESPESAS DIVERSAS

Aluguel de uma casa na villa, para o açougue 240$000
Aluguel de uma casa, para açougue no povoado de Santa Maria 84$000
Idem para justiça, na villa 480$000
Material e asseio para os referidos predios 100$000
Telegrammas officiaes e porte de correio 500$000
Publicação de orçamento 150$000
Forro da igreja 25$000

1:579$000

DIVIDA PASSIVA

5 acções do Banco do Estado da Parahyba 500$000
Estado da Parahyba 600$000

Somma do total da despesa 27:600$000
Classificação da receita orçamentaria de 1931:

LICENÇAS

§ 1 — Estabelecimentos commerciaes, lojas de fazendas, miudezas, calçados, molhados, ferragens e chapéos:
1.ª classe 80$000
2.ª classe 60$000
3.ª classe 50$000
§ 2 — Casas filiaes de outro Estado 150$000
Sendo do mesmo Estado 100$000
§ 3 — Mercearias:
1.ª classe 40$000
2.ª classe 30$000
3.ª classe 20$000
§ 4 — Botequins:
1.ª classe 10$000
2.ª classe 5$000
5 — Padaria 40$000
6 — Pharmacia 50$000
7 — Machinismo para beneficiar algodão 80$000
8 — Compradores de algodão em rama por conta propria 80$000
9 — Compradores de algodão por conta alheia 50$000
10 — Compradores de algodão em pluma e em rama de outro municipio 120$000
11 — Compradores de couro, pelle e sola 50$000
12 — Fabrica de bebida 50$000
13 — Officina de alfaiate 20$000
14 — Marcenarias e carpintarias:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
15 — Barbearias:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
16 — Pedreiros:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
17 — Pintor 20$000
18 — Photographo 20$000
19 — Vendedores de bilhete de loteria 10$000
20 — Agente de machina de costura 30$000
21 — Vendedores de bilhetes de rifas até 50$000 5$000
De 50$000 a 100$000 10$000
Além de 100$000 20$000
22 — Sapateiros:
1.ª classe 30$000
2.ª classe 20$000
3.ª classe 15$000
23 — Alambique 50$000
24 — Officinas de ferreiros:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
25 — Funileiro 15$000
26 — Maleiro 10$000
27 — Curtumes:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
28 — Caieiras:
1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000
29 — Deposito de kerozene, gazolina e oleo 30$000
30 — Deposito de sal e cereaes 40$000
31 — Medico ambulante 50$000
32 — Cirurgião dentista ambulante 50$000
33 — Advogado ambulante 50$000
34 — Para vender joias no municipio 30$000
35 — Para vender fazendas e miudezas ambulante, de outro municipio 120$000
36 — Idem deste municipio 60$000
37 — Bilhar 50$000
38 — Fogueteiro 20$000
38 — Por cada espectaculo por companhia de outro municipio 5$000
40 — Vendedores de rede, ambulante 20$000
41 — Talhador de carne 15$000
42 — Deposito de fumo 25$000
43 — Cada grupo de cygano 25$000
44 — Para construir um predio no perimetro urbano 5$000
45 — Cada carrocel, pagará diariamente, na villa ou povoações, para funccionar 10$000
46 — Cada cadaver sepultado nos cemiterios do municipio 2$000
47 — Para construir catacumbas nos cemiterios do municipio 10$000

IMPOSTOS PREDIAES

REGISTRO DE ENTRADA E SAHIDA DE MERCADORIAS

AFERIÇÕES

TAXA DE LIMPESA PUBLICA

MATRICULAS E DIZIMO DE LAVOURA

Art. 2.° — IMPOSTO DE FEIRA:

1 — Cada carga de rapaduras e arroz $600
2 — Idem, idem milho e farinha $500
3 — Idem, idem de feijão $600
4 — Idem, idem de fructas $500
5 — Idem, idem de sóla 1$500
6 — Idem, idem de corona e arreios de viagem 5$000
7 — Idem, idem de esteiras para sellas $500
8 — **Cada caixão de sal** $500
9 — Idem, idem de café $600
10 — Cada carga de corda de corôá $400
11 — Cada banca de calçado na feira 1$500
12 — Para vender trabalhos de flandre $600
13 — Banca de miudezas 1$500
14 — Para vender esteiras para cangalhas 1$000

VENDEDORES AMBULANTES:

15 — Cada feira na villa ou povoações 3$000

VENDEDORES AMBULANTES:

16 — De outro municipio, por feira 6$000

Art. 3.° — IMPOSTO PREDIAL:

§ 1.° — Cada predio urbano pagará na villa 10 % sobre o valor locativo, sendo alugado.
2 — Os predios proprios occupados pelos proprietarios pagarão 2 1/2 %
3 — Cada predio situado nas povoações pagará 5$000
4 — Cada casa rural, de tijolos 3$000
5 — Idem, idem de taipa 2$000
6 — Idem, idem de palha 1$000

Art. 4.° — REGISTRO DE ENTRADA E SAHIDA DE MERCADORIAS:

1 — Cada volume de fazendas e miudezas $800
2 — Idem, idem de bebidas alcoolicas $800
3 — Idem, idem de kerozene e gasolina, oleo e sal $300
4 — Idem, idem de arreios de viagem 2$000
5 — Idem, idem de café 1$000
6 — Idem, idem de ferragens $600
7 — Idem, idem de assucar $300
8 — Idem, idem de farinha de trigo $200

Art. 5.° — SAHIDA DE MERCADORIAS

1 — Cada volume de algodão em pluma 1$500
2 — Cada rez de apuro 2$000
3 — Idem, idem solta 2$000
4 — Cada arroba de algodão em caroço $500
5 — Cada volume de madeira 2$000
6 — Idem, idem de rapaduras $500
7 — Idem, idem de arroz, milho, farinha e feijão $500
8 — Idem, idem de cal $250
9 — Cada carga de caroço de algodão $500
10 — Cada animal trocado na feira 2$000
11 — Ancora de aguardente 2$000
12 — Cada volume de fumo 1$500
13 — Idem, idem de couro, pelle e sóla 1$500

Art. 6. — GADO ABATIDO:

1 — Cada rez abatida na villa e povoações 5$000
2 — Idem, idem suino, idem, idem 2$000
3 — Idem, idem caprino e lanigero 1$000
NOTA: — Quando o marchante abater uma vacca em estado de gestação, pagará a multa de 5$000

Art. 7.° — AFERIÇÕES:

1 — Cada metro 1$000
2 — Cada balança decimal 5$000
3 — Idem, idem pequena 2$000
4 — Cada medida de 10 litros 1$000
5 — Idem, idem de 5 litros $500
6 — Idem, idem de litro $300
NOTA: — Ficará ao arbitrio do prefeito designar o tamanho de uma grade para tijolos, nesta villa. Aos infractores 10$000

Art. 8.° — TAXA DE LIMPESA PUBLICA:

1 — Cada porta e janella de frente dos predios urbanos pagarão os proprietarios $500

Art. 9.° — MATRICULAS:

1 — Cada animal conductor de lenha para negocio nesta villa, por anno 5$000
2 — Cada cão de estima, na villa 10$000
3 — Cada animal carregador de frete para outros municipos 2$000
4 — Por animal parado na villa ou povoação, exceptuando o que conduza mercadorias para feira $200

Art. 10.° — DIZIMO DE LAVOURAS:

1 — As propriedades ruraes serão cobradas mediante classificação.

PROPRIETARIOS:

1.ª classe 25$000
2.ª classe 20$000
3.ª classe 15$000

MORADORES RENDEIROS:

1.ª classe 15$000
2.ª classe 10$000
3.ª classe 5$000

2 — Fornalha de engenho de ferro 40$000

3 — Idem, idem de engenho de madeira:
1.ª classe 30$000
2.ª classe 20$000

AVIAMENTOS PARA FARINHA:

1.ª classe 20$000
2.ª classe 15$000

Art. 11.° — RENDAS DIVERSAS:

1 — Pelos incendios propositaes, em mattos ou em terrenos beneficiados, pagarão á Prefeitura, os responsaveis, directos ou indirectos, a multa de 100$000
2 — Cada predio em preto e de biqueira, depois de um anno de construido na villa 10$000
3 — Calçadas fóra do alinhamento e nivel, no perimetro urbano da villa e povoação de Santa Maria 10$000
4 — Cada porteira collocada em estrada de grande transito 15$000
5 — Os proprietarios ficão obrigados a caiar as suas casas, uma vez por anno, sob pena de multa de 10$000
6 — Todas as estradas mudadas sem previa licença desta Prefeitura, pagarão de multa 15$000
7 — Ficam os marchantes obrigados a abaterem gados ás quinta-feiras, na villa, havendo uma reducção de $500 por kilo de carne verde abatida ás sexta-feiras, os infractores pagarão 5$000 de multa.

DISPOSIÇÕES GERAES:

Art. 1.° — As licenças constantes dos artigos 1.°, 6.° e 7.° serão pagas até o dia 1.° de março, ou em qualquer tempo que começar o exercicio da profissão, fazendo-se excepção para os compradores de algodão, para os machinismos de beneficiar algodão, engenhos e aviamentos que serão arrolados no mez de junho e cobrados até o dia 31 de outubro.

Art. 2.° — Os tributos de feira, registro de entrada e sahida de mercadorias, gado abatido e aferições, terão execução immediata.

§ unico — Os infractores destes artigos ficarão sujeitos á multa de 10 % no primeiro mez e 20 % depois do segundo mez, além de avaliação de bens, para ter logar o devido pagamento da principal, multas e custas.

Art. 3.° — O imposto predial será arrolado no mez de junho e cobrado até o dia 31 de outubro.

§ unico — O valor locativo de cada predio será arbitrado pelos lançadores de imposto e cobrado sem multa até o dia 31 de outubro. Os infractores, pagarão 10$000 de multa, por cada predio, depois do prazo referido.

Art. 4.° — Estão dispensadas dos tributos de lavoura as pessôas que pagarem engenho.

Fica prohibido criar e conservar caprinos, lanigeros e suinos e jumentos de lote no perimetro urbano da villa e da povoação de Santa Maria.

Para os caprinos da villa, fica determinada a distancia de 3 kilometros para a sua conservação; para os lanigeros e suinos, 1 kilometro da villa, ficando sujeitos os infractores, á multa de 5$000 ou aprehensão e arrematação dos mesmos animaes em beneficio do municipio. Para os jumentos de lote, na villa 10$000.

5 — Attendendo aos beneficios prestados a população do povoado de Santa Maria, pelas aguas do açude particular alli construido; attendendo que o mesmo não é cercado e que não somente serve aos seus visinhos, como ainda aos transeuntes que alli passam; fica prohibido o uso de lavar roupas servidas e animaes em qualquer parte de suas aguas.

Ficam os infractores sujeitos a multa de 5$000, e ao duplo no caso de reincidencia.

6 — Os fiscaes do municipio terão 20 % das multas impostas.

7 — As duvidas existentes sobre a arrecadação, serão resolvidas pelo prefeito.

Publique-se.

Conceição, 15 de dezembro de 1930.

Antonio Osorio Ramalho — prefeito municipal.

José Figueirêdo Filho — secretario.

Quadro discriminativo da renda effectuada pela Recebedoria de Rendas durante o periodo de 23 de outubro até 31 de dezembro de 1930

IMPOSTOS	Outubro (23 a 31)	Novembro	Dezembro	TOTAL
Algodão	46:950$000	112:744$000	86:227$200	245:921$200
Assucar	$	$	2:458$800	2:458$800
Couros	5:654$000	15:452$000	11:151$200	32:257$200
Fumo	$	1:137$800	1:213$100	2:350$900
Impressos	$	3$600	$	3$600
Diversos generos	8$000	2:706$900	281$600	2:996$500
Estatistica	8:256$700	16:479$800	37:283$800	62:020$300
Expediente	55$000	123$100	262$400	440$500
Sello adhesivo	3:284$400	9:735$500	13:825$100	26:845$00
Sello de verba	600$000	1:174$000	8:852$700	10:626$700
Transmissão «inter-vivos»	1:741$700	6:777$900	8:503$300	17:019$900
Transmissão «causa-mortis»	1:727$500	50.000	2:284$125	4:061$625
Gado abatido	47$200	2.602$000	7:762$800	10:412$000
Caridade	4:770$500	5:687$700	9:357$534	19:815$734
Industria e profissão	328$000	1:462$000	43:395$600	45:185$600
Decima	2:518$900	2:903$200	22.820$200	28:242$300
Multa	160$200	555$000	176$00	841$200
Leilão	59$200	$	21$900	81$100
I corporação	11:817$900	18:853$900	33:943$400	64:615$200
Taxa de agua e esgôto	2:830$450	61:6[illegible]9$6[illegible]0	172:164$050	236:654$120
Renda eventual do saneamento	5$000	$	36$000	4[illegible]$[illegible]00
Juros de móra	$	66$000	$180	66$180
Addicionaes	16:693$600	37:117$100	52:989$161	106:777$861
	107:508$250	297:238$120	515:010$150	919:756$52[illegible]
No anno de 1929	599:125$871	1.609:801$418	2.225:058$086	4.433:985$[illegible]
Diff.a para menos em 1930	491:617$621	1.312:563$298	1.710:047$936	3.514:228$855
DEPOSITOS				
Municipio da capital	1:667$600	6:020$300	8:980$600	16:668$500
Sub-prefeitura de Cabedello	858$000	521$000	143$00	1:522$000
Municipio de S. Rita	$	12$000	9$6[illegible]0	21$600
Montepio do Estado	$	9$750	14$750	24$500
	2:525$600	6:563$050	9:147$950	18:236$600
No anno de 1929	25:518$964	39:227$449	53:150$960	117:897$373
Diff.a para menos em 1930	22:993$364	32:664$399	44:003$010	99:660$773

1.ª secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 10 de abril de 1931.

Visto:
J. Cunha Lima, director.

Servindo de chefe:
Alipio M. Machado, 1.° escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête de Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	1:118$000
2 — Imposto de feira	914$300
3 — Decima	107$600
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	293$200
5 — Gado abatido	15$000
6 — Aferição	67$700
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	659$600
9 — Imposto sobre vehiculos	60$000
10 — Matriculas	245$000
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	319$600
13 — Divida activa	$
Somma da receita ordinaria	3:872$000
Receita extra-orçamentaria (emprestimo cont. Estado)	1:000$000
Receita extra-orçamentaria (reg. de propriedades)	1:321$000
Receita extra-orçamentaria (reg. de marcos	210$000
Total da receita	6:403$000
Saldo de fevereiro	1:185$702
Total	7:588$702

DESPESA	
1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	715$200
3 — Fiscalização	535$600
4 — Thesouraria	100$000
5 — Obras publicas	148$900
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	269$800
8 — Limpesa publica	72$000
9 — Instrucção	1:726$200
10 — Cemiterios	40$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	821$700
13 — Divida passiva	$
Somma da despesa ordinaria	4:429$400
Despesa extra-orçamentaria (comp. de cereaes dist. gratuita)	1:402$000
Despasa extra-orçamentaria (perc. ao collector e com. enc. reg. propriedades	660$500
Despesa extra-orçamentaria (perc. ao collector reg. de marcos)	35$500
Total da despesa	6:527$400
Saldo para abril	1:061$302
Total	7:588$702

Prefeitura Municipal de Araruna, 4 de abril de 1931.

Olavo Freire de Amorim, secretario da Prefeitura.

Visto: **Ferreira de Mello**, prefeito.

PPREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da Receita e Despesa no mez de março de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	1:036$000
2 — Imposto de feira	858$200
3 — Decima dos povoados	$
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	195$650
5 — Imposto de gado abatido	303$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	12$000
8 — Patrimonio	70$000
9 — Imposto sobre vehiculos	130$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	65$400
13 — Divida activa	619$400
Somma da receita	3:295$150
Saldo de fevereiro	697$679
Total	3:992$829

DESPESA	
1 — Prefeitura (empregados)	550$000
2 — Fiscalização	115$000
3 — Thesouraria (empregados)	636$148
4 — Obras publicas	214$200
5 — Contribuição ao Estado	548$467
6 — Illuminação	$
7 — Limpesa publica	140$000
8 — Instrucção	$
9 — Subvenção	389$032
10 — Dispesas diversas	450$300
11 — Divida passiva	700$000
	3:743$147
Saldo para abril, no Banco Rural	249$682
Total	3:992$829

Prefeitura Municipal de Picuhy, 4\|4\|1931.

Visto: **Severino Ramos da Luz**, prefeito.

Secundino Henriques, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOAO DO RIO DO PEIXE

Balancête da Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	1:365$000
2 — Imposto de feira	480$200
3 — Dizimo de lavoura	$
4 — Imposto predial	$
5 — Dizimo de miunça	3:145$200
6 — Registo de mercadorias	1:476$700
7 — Aferições de pesos e medidas	390$000
8 — Imposto de açougue	644$800
9 — Registo de marcos	$
10 — Correcções	125$900
11 — Emolumentos	8$000
12 — Rendas diversas	475$000
13 — Alugueres de predios	207$400
Saldo do mez anterior	10:028$957
Somma	18:367$157

DESPESAS	
1 — Funccionalismo	899$999
2 — Gratificações	814$405
3 — Instrucção publica	1:667$640
4 — Limpesa publica	31$000
5 — Obras publicas	15$000
6 — Illuminação publica	$
7 — Expediente da Prefeitura	134$600
8 Cemiterio	$
9 — Subvenção	50$000
10 — Eventuaes	97$600
11 — Despesas diversas	302$400
Saldo para balancear	14:354$513
Somma	18:367$157
Saldo em caixa	14:354$513

São João do Rio do Peixe, em 4 de abril de 1931.

Tenente **Jacob Frank**, prefeito.

José Arnaud Formiga, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancête de Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA :	
1 — Licenças	1:406$000
2 — Imposto de feira	944$600
3 — Decima	$
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	134$700
5 — Gado abatido	343$000
6 — Aferição	$
7 — Taxas de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversa	4$000
13 — Divida activa	60$000
Total da renda ordinaria	2:897$300
Rendas extra-orçamentaria :	
Emprestimo contrahidos ao Estado para acquisição de cereaes destinados a distribuição gratuita aos agricultores pobres do municipio	1:000$000
Total	3:897$300

DESPESA :	
1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	$
3 — Fiscalização	53$000
4 — Thesouraria :	
Ordenado do thesoureiro, referente aos mezes de fevereiro e março	500$000
Ordenados e percentagem dos guardas, referentes a este mez	515$880
Diarias aos mesmos, em serviço de collectas nos mezes de janeiro, fevereiro e março	244$000
	1:259$880
5 — Obras publicas	50$000
6 — Estradas de rodagem	15$300
7 — Illuminação	6$000
8 — Limpesa publica	95$700
9 — Instrucção	$
10 — Cemiterios	35$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas :	
Campo de demonstração	270$500
Gratificações aos escrivães	100$000
Hygiene (auxilio ao serviço de febre amarella)	30$800
Fornecimento a Cadeia e soccorros a indigentes e famintos	150$200
Expediente, publicações e impressões	66$000
Alugueres	60$000
Confecção de medidas	135$000
Conservações de mobiliarios	18$600
Eventuaes	120$000
	951$100
13 — Divida passiva :	
Illuminação	500$000
Total da despesa ordinaria	2:965$980
Despesa extra-orçamentaria :	
Compra de cereaes por conta do emprestimo contrahido ao Estado	856$300
Total	3:822$280
Saldo que vem do mez anterior	12$450
Saldo que passa para abril	87$470

Ingá, 4 de abril de 1930.

VISTO — *Antonio Cabral*, prefeito.
Manuel Rosendo Filho, thesoureiro.

MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DO CARIRY

Balancête de Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA :	
1 — Licenças	1:662$500
2 — Imposto de feira	709$200
3 — Decima	1:566$400
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	258$500
5 — Gado abatido	87$000
6 — Aferição	112$000
7 — Taxa de luz publica	77$400
8 — Patrimonio	22$815
9 — Imposto sobre vehiculos	
10 — Matriculas	
11 — Dizimo de lavouras	
12 — Rendas diversas	45$000
13 — Divida activa	37$200
Total	4:578$015
Emprestimo feito pelo Estado	500$000
	5:078$015

DESPESA :	
1 — Conselho Municipal, (empregados)	
2 — Prefeitura Municipal, (empregados)	700$000
3 — Fiscalização, (empregados)	691$295
4 — Thesouraria, (empregados)	400$000
5 — Obras Publicas	251$700
6 — Estradas de rodagem	
7 — Illuminaão	460$000
8 — Limpesa Publica	122$500
9 — Instrucção (contritribuição de 20 %)	915$600
10 — Cemiterios	19$000
11 — Subvenções	100$000
12 — Despesas diversas	1:098$600
13 — Divida passiva	230$000
Total	4:988$695
Saldo que vem do mez anterior	20$887
Saldo que passa para o mez seguinte	110$207

Observações : — As despesas de expediente e gratificações estão escripturadas sob a verba 12 (Despesas diversas).

S. João do Cariry, em 4 de de abril de 1931.

VISTO — *Ignacio Brito*, prefeito.
O thesoureiro, *Vicente de Barros Brandão*.

MUNICIPIO DE MISERICORDIA

Balancête de receita e despesa durante o mez de março do exercicio de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	295$000
2 — Imposto de feira	230$000
3 — Decima	363$600
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	482$200
5 — Gado abatido	172$300
6 — Aferição	148$000
7 — Taxa da limpesa publica	164$000
8 — Patrimonio	50$000
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	333$000
13 — Divida activa	$
Somma da receita	2:238$100
Saldo do mez de fevereiro	646$830
	2:884$930

DESPESA	
1 — Conselho Municipal (empregados	$
2 — Prefeitura (empregados)	450$000
3 — Fiscalização (empregados	491$000
4 — Thesouraria (empregados)	227$700
5 — Obras Publicas	109$200
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	45$000
8 — Limpesa publica	120$000
9 — Instrucção (contribuição de 20%)	447$620
10 — Cemiterios	90$000
11 — Subvenções (inactivos)	5$000
12 — Despesas diversas	433$600
13 — Divida passiva	$
Somma da despesa	2:419$120
Saldo que passa para o mez de abril	465$810
	2:884$930

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, em 2 de abril de 1931.

Gabriel Maia, secretario, servindo de thesoureiro.

VISTO: — **Dr. José Gomes da Silva**, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Balancête da Receita e Despesa do municipio de S. José de Piranhas, referente ao mez de março de 1931

RECEITA	
1 — Licenças	775$000
2 — Imposto de feira	528$800
3 — Imposto predial	3:063$300
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:933$900
5 — Gado abatido	335$500
6 — Aferição	12$000
7 — Taxa de Limpesa	$
8 — Patrimonio	53$800
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavoura	$
12 — Rendas diversas	201$400
13 — Divida activa	211$000
	7:114$700
Saldo do mez de fevereiro	9:975$550
	17:090$250

DESPESA	
1 — Prefeitura	300$000
2 — Fiscalização	130$000
3 — Thesouraria	912$980
4 — Obras Publicas	347$500
5 — Estradas de rodagem	410$000
6 — Illuminação	64$000
7 — Limpesa	125$000
8 — Instrucção (contribuição de 20%)	1:422$940
9 — Cemiterios	223$000
10 — Subvenções	206$000
11 — Despesas diversas	760$600
12 — Divida passiva	$
Reposições	40$000
	4:942$020
Saldo que passa para o mez de abril:	
Na Thesouraria Municipal em moéda	11:148$230
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
	12:148$230
	17:090$250

Thesouraria da Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, em 4 de abril de 1931.

Joaquim Gonçalves de Assis, thesoureiro.

VISTO: — **Manuel Arruda de Assis**, prefeito.

MUNICIPIO DE PRINCEZA

Balancête de Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA :	
1 Licenças	640$000
2 — Imposto de feira	658$200
3 Imposto predial	49$000
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	354$400
5 — Gado abatido	395$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	52$000
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 Disimo de lavouras	$
12 Rendas diversas	425$900
13 Divida activa	
Somma da receita	2:574$500
Saldo anterior	1:102$346
De emprestimo a Prefeitura pelo Estado	500$0000
	4:176$846

DESPESA :	
1 — Prefeitura	400$000
2 — Fiscalização	110$000
3 — Thesouraria	257$784
4 — Obras publicas	$
5 — Estrada de rodagem	$
6 — Illuminação	570$000
7 — Limpesa publica	211$000
8 Instrucção (contribuição de 20 %	449$981
9 — Cemiterios	60$000
10 — Subvenções	$
11 — Despesas diversas	505$060
12 — Divida activa	
Somma da despesa	2:563$825
Saldo que passa para abril	1:113$021
De emprestimo a Prefeitura pelo Estado	500$000
	4:176$846

Prefeitura Municipal da cidade de Princeza, em 31 de março de 1931.

Luiz Gonzaga de Souza Santos — Secretario, servindo de thesoureiro.
Visto :

Nominando Muniz Diniz — prefeito municipal.

MUNICIPIO DE PIANCÓ

Balancête da Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA :	
1 — Licença	1:031$000
2 — —Imposto de feira	508$700
3 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	381$500
4 — Gado abatido	339$000
5 — Patrimonio	291$200
6 — Rendas diversas	641$000
7 — Divida activa	113$000
Somma da receita	3:305$400
Saldo do mez anterior	652$700
Total	3:958$100

DESPESA :	
1 — Prefeitura (Empregados)	150$000
2 — Fiscalização "	334$100
3 — Thesouraria "	100$000
4 — Obras publicas	175$500
5 — Illuminação	467$800
6 — Limpeza publica	86$500
7 — Instrucção (contribuição de 20 %	661$100
8 — Cemiterio	236$500
9 — Subvenção	164$000
10 — Diversas despesas	405$800
Somma da despesa	2:781$300
Saldo que passa para o mez de abril	1:176$800
Total	3:958$100

Piancó, 1 de abril de 1931.

Adhemar de Paula Leite Ferreira— prefeito.

MUNICIPIO DE CABACEIRAS

Balancête de Receita e Despesa do Municipio de Cabaceiras, referente ao mez de março

RECEITA :	
Licenças diversas	415$000
Imposto de feira	692$500
Registro de entrada e sahida de mercadorias	66$000
Gado abatido	6$000
Aferição	120$000
Rendas diversas	40$000
Divida activa	233$000
Somma da receita	1:572$500
Saldo do mez de fevereiro	52$982
Emprestimo contrahido ao Estado para compra de sementes	700$000
Total	2:325$482

DESPESA :

Conselho Municipal (em-

Caixas ruraes

Vêm prestando indiscutivel concurso á diffusão do credito em nosso Estado, as caixas ruraes fundadas em varias localidades.

Entre as sociedades cooperativas attestam esse desenvolvimento beneficiario, figura a "Caixa Rural e Operaria de Cajazeiras", cujo ultimo balancête publicamos a seguir:

BALANCETE DO DIA 31 DE MARÇO DE 1931

Contas	Debito	Credito	S. devedor	S. credor
Caixa	229:946$471	212:707$087	17:239$384	
Contas C| de movimento	42:043$282	75:104$752		33:061$470
Contas a prazo fixo	709$000	204:567$874		203:858$874
Contas C| sem juros		7:000$000		7:000$000
Emprestimos por letras	243:330$000	102:500$000	140:830$000	
Emprestimos por hypothecas	92:150$000	15:270$000	76:880$000	
Effeitos em cobrança	34:359$500	10:052$200	24:307$300	
Cobrança de c|alheia	11:143$500	20:720$560		9:577$060
Garantias diversas	1:370$900	1:370$900		
Valores caucionados	12:850$000	5:650$000	7:200$000	
Desconto		393$900		393$900
Juros	602$805	10:027$150		9:424$345
Moveis e utensilios	1:491$610		1:491$610	
Gratificações	660$000		660$000	
Despesas geraes	150$500		150$500	
Fundo de reserva		12:373$352		12:373$352
Obras de acção social	2:500$000	3:926$993		1:426$993
Immoveis	8:437$200	80$000	8:357$200	
	681:744$768	681:744$768	277:115$994	277:115$994

pregados):

Prefeitura	540$000
Fiscalização	235$875
Thesouraria	150$000
Illuminação	200$000
Limpesa publica	56$000
Instrucção (contribuição de 20 %)	255$561
Cemiterios	60$000
Subvenção	80$000
Despesas diversas	642$300
Somma da despesa	2:219$736
Saldo que passa para o mez de abril	105$746
Total	2:325$482

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Cabaceiras, em 31 de março de 1931.

Manoel de Farias — thesoureiro.

Satyro Cavalcanti — prefeito.

MUNICIPIO DE GUARABIRA

Balancête da Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA:

1 — Licenças	7:152$000
2 — Imposto de feira	3:872$900
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	3:219$300
5 — Gado abatido	796$800
6 — Aferição	59$100
9 — Imposto sobre vehiculos	280$000
11 — Rendas diversas	2:514$080
12 — Divida activa	60$000
	17:954$180
Saldo do mez anterior	590$238
Somma	18:544$418

DESPESA:

1 — Prefeitura	500$000
2 — Fiscalização	500$000
3 — Thesouraria	3:157$769
4 — Obras publicas	3:262$100
5 — Illuminação	2:239$300
6 — Limpeza publica	736$100
7 — Instrucção publica (20 % sobre a receita)	3:512$836
8 — Cemiterios	35$000
9 — Depesas diversas	2:031$980
	15:975$085
Saldo que passa para o mez seguinte	2:569$333
Somma	18:544$418

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 6 de abril de 1931.

Francisco Trigueiro — thesoureiro.

Visto: publique-se.

Guarabira, 10/4/931.

V. Bezerra Bastos — vice-prefeito em exercicio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Pilar, referente ao mez de março de 1931

RECEITA:

Licenças diversas	533$040
Imposto de feira	499$900
Imposto predial	21$600
Renda do Patrimonio	350$800
Matriculas	28$000
Somma rs.	1:433$340
Saldo de fevereiro	5:329$878
	6:763$218

DESPESA:

Prefeitura, (pessoal)	210$000
Fiscalização	115$000
Obras Publicas	786$520
Illuminação da villa e povoados	393$300
Cemiterio	30$000
Subvenções	80$000
Despesas diversas	218$100
Somma	1:832$920
Saldo p|abril	4:930$298
Total	6:763$218

Prefeitura Municipal de Pilar, em 5 de abril de 1931.

Eucly̆des Salles, contb. contractado.

Francisco Xavier dos Passos, thesoureiro.

VISTO — *José da Silva Mousinho*, prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUZEIRO

Balancête da Receita e Despesa referente ao mez de março de 1931

RECEITA:

1 — Licenças	625$400
2 — Imposto de feira	664$200
3 — Decima predial	236$000
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	65$800
5 — Gado abatido	102$000
6 — Aferição	46$700
7 — Taxas de limpesa publica	13$000
8 — Patrimonio	68$500
9 — Imposto sobre vehiculo	20$000
10 — Matriculas	47$000
11 — Dizimo de lavouras	117$000
12 — Rendas diversas	731$200
	2:736$800
Saldo que vem do mez anterior:	
Em moéda	2:563$029
Em uma acção do Banco do Estado da Parahyba	600$000
	3:163$029
Total	5:899$829

DESPESA:

1 — Prefeitura	595$400
2 — Fiscalização	$
3 — Thesouraria	532$612
4 — Obras publicas	301$400
5 — Estradas de rodagens	303$500
6 — Illuminação	891$560
7 — Limpesa publica	419$000
8 — Instrucção (contribuição de 20 %)	547$360
9 — Cemiterios	87$000
10 — Subvenções	50$000
11 — Despesas diversas	520$100
	4:247$932
Saldo que passa para o mez de abril:	
Em moéda	1:051$897
Em uma acção do Banco do Estado da Parahyba	600$000
	1:651$897
Total	5:899$829

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, em 31 de março de 1931.

O thesoureiro, *Deoclecio Bezerra de Mello*.

VISTO — *José Luiz de Araújo Aguiar*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO RIO DO PEIXE

Balancête da Receita e Despesa em 31 de março de 1931

RECEITA:

1 — Licenças	1:385$000
2 — Imposto de feira	480$200
3 — Dizimo de lavoura	$
4 — Imposto predial	$
5 — Dizimo de miunça	3:145$200
6 — Registro de mercadorias	1:476$700
7 — Aferição	390$000
8 — Imposto de açougue	644$800
9 — Registro de marcas	$
10 — Correções	125$900
11 — Emolumento	8$000
12 — Rendas diversas	475$000
13 — Alugueres de predios	207$400
Saldo do mez anterior	10:028$957
Total	18:367$157

DESPESA:

1 — Funccionalismo	899$999
2 — Gratificações	814$405
3 — Instrucção publica	1:667$640
4 — Limpesa publica	31$000
5 — Obras publicas	15$000
6 — Illuminação publica	$
7 — Expediente da Prefeitura	134$600
8 — Cemiterio	$
9 — Subvenção	50$000
10 — Eventuaes	97$600
11 — Despesas diversas	302$400
Saldo para balancear	14:354$513
Total	18:367$157

Era o que se continha no balancête supra, que copiei fielmente do original, de ordem do sr. prefeito municipal. Dou fé. Eu Manuel Formiga, secretario o escrevi e subscrevo. Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe, 4 de abril de 1931.

Ten. Jacob Frantz, prefeito
José Arnaud Formiga, thesoureiro.
Manuel Formiga, secretario.

Nada ha a receiar do uso do cheque porque elle é garantido pela provisão.

RECEITA E DESPESA MUNICIPAES NO EXERCICIO DE 1930

Especificação da despesa	Importancia da despesa Orçada	Arrecadação
Saldo do anno de 1929		1:299$201
Licenças de commercio	10:000$000	11:932$800
Chão de feira	10:000$000	13:236$000
Decima das povoações	1:000$000	1:104$400
Entrada de mercadorias	6:000$000	5:884$500
Gado abatido	7:000$000	9:350$400
Aferição	1:300$000	1:832$100
Patrimonio		275$000
Caixa de limpesa publica	1:000$000	
Imposto sobre vehiculo	500$000	203$500
Matricula	200$000	
Cemiterio		355$000
Dizimo de lavoura	14:000$000	2:475$400
Rendas diversas	31:000$000	20:714$400
Recebido do interventor federal para soccorros publicos		1:000$000
	82:000$000	69:679$701

Especificação da receita	Importancia da receita	
Conselho Municipal	1:540$000	1:204$000
Prefeitura Municipal	10:460$000	9:638$700
Fiscalização	2:160$000	2:050$266
Thesouraria	13:720$000	12:983$010
Obras publicas	10:040$000	7:977$980
10% de addicionaes para o Estado	8:200$000	675$440
Illuminação publica	13:500$000	13:090$930
Instrucção publica	5:000$000	3:025$000
Limpesa Publica	4:240$000	2:356$000
Cemiterio	840$000	473$000
Subvenção	800$000	300$000
Despesas diversas	11:500$000	14:739$660
Divida passiva		336$000
Saldo para janeiro de 1931		829$715
	82:000$000	69:679$701

Souza, 28 de fevereiro de 1931.

Francisco Neves de Sá, thesoureiro

VISTO: — Em 28 de fevereiro de 1931.

Raymundo Pires Braga, prefeito municipal

"A Previdente"

Foi contestada de saúde a inscripta d. Julia Evangelista Fonsêca, pelo que deve comparecer no escriptorio d'"A Previdente" para ser examinada, ou retirar a joia dentro de 90 dias.

—

Scientifico que foi contestado de saúde, o inscripto José de Souza Mello, devendo no prazo de 90 dias, submetter-se a exame medico ou retirar a sua joia.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

José Umbelino de Lucena, com 33 annos, solteiro, residente nesta capital — 1.ª série.

Marcolino de Albuquerque Pessôa, 46 annos, viuvo, residente nesta capital, á rua da Ponte n. 262 — 1.ª série.

Carlos Ponce, 30 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Stella Ferraz da Cunha, 30 annos, viuva, residente nesta capital — 1.ª série.

José Lins Caldas, 41 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Francisco Xavier Navarro, com 57 annos, casado, residente nesta capital — readmissão 1.ª série.

José Luiz do Rêgo Luna, 45 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 578 — 1.ª série.

Francisco Brasil de Oliveira, 44 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, 748 — 1.ª série.

Severino Gomes da Silva, 21 annos, solteiro, residente nesta capital — 1.ª série.

Firmino Soares Filho, 33 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

Francisco José Gomes, 38 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Cantonilia de Souza Gomes, 34 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Julia Evangelista Fonsêca, 26 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Manuel Ferreira Mousinho 47 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

José Francisco da Silva, 47 annos casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Cicero Mariano dos Santos, 38 annos, casado, residente nesta capital —1.ª série.

Euclydes Ferreira de Carvalho, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

João Domingos Baptista, 36 annos, viuvo, residente nesta capital — 1.ª série.

João Francisco Carneiro, 43 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Cicero Miguel dos Anjos, 36 annos casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Antonio de Souza Gama, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Anesio Joaquim da Silva, 50 annos casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Maria da Gloria e Silva, 24 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Judith Augusta de Andrade, 40 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Marcos Ariano Alves, 36 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

João Barbosa de Lima, 53 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série, readmissão.

Alfredo Ferreira da Silva, 39 annos casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Zaida Evangelista Lima, 43 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

Agenor Borges, 30 annos, casado, residente em Cabedello — 1.ª série.

Josepha Dias Barbosa, 40 annos, casada, residente em Cabedello — 1.ª série.

Heitor Moreira Fabricio, 31 annos casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Pedro Soares de Araújo, 24 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Francisco Alves de Araújo, casado, 38 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

Manuel Pio Chaves, casado, 33 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

Pedro Pio Chaves, solteiro, 23 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

Ormeville do Nascimento, casado, 42 annos, residente nesta capital — 1.ª série.

João Hypolito de Mello, 32 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Joaquim Euclydes Pinto, 48 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Maria Amelia Torres, 28 annos, casada, residente nesta capital — 1.ª série.

João Figueirêdo de Souza, 41 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Saturnino da Silva Machado, 42 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

José Ferreira de Lima, 48 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

D. Hermelinda da Costa Lins Caldas, 39 annos, casada, residente em Campina Grande.

Eduardo Gama, com 38 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Antonio Alfredo de Lacerda, com 50 annos, viuvo, residente nesta capital — 1.ª série.

José Andrade Freitas, com 38 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

José de Souza Mello, com 39 annos, casado, residente nesta capital — 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

546 com multa até 10 de abril de 1931
547 sem multa até 5 de abril de 1931
547 com multa até 25 de abril de 1931
548 sem multa até 20 de abril de 1931
548 com multa até 10 de maio de 1931
549 sem multa até 5 de maio de 1931
549 com multa até 25 de maio de 1931
550 sem multa até 20 de maio de 1931
550 com multa até 10 de maio de 1931
551 sem multa até 5 de junho de 1931
551 com multa até 25 de junho de 1931
552 sem multa até 20 de junho de 1931
552 com multa até 10 de julho de 1931
553 sem multa até 5 de julho de 1931
553 com multa até 25 de julho de 1931
554 sem multa até 20 de julho de 1931
554 com multa até 10 de agosto de 1931
555 sem multa até 5 de agosto de 1931
555 com multa até 25 de agosto de 1931
556 sem multa até 5 de agosto de 1931
556 com multa até 25 de agosto de 1931
557 sem multa até 20 de agosto de 1931
557 com multa até 10 de setb.º de 1931
558 sem multa até 5 de setb.º de 1931
558 com multa até 25 de setb.º de 1931
559 sem multa até 20 de setb.º de 1931
559 com multa até 10 de outb.º de 1931
560 sem multa até 5 de outb.º de 1931
560 com multa até 25 de outb.º de 1931

2.ª série

165 sem multa até 8 de abril de 1931
165 com multa até 28 de abril de 1931

Quota annual

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 21 de março de 1931. — 1.º secretario, **João Candido Duarte**.